



MANUAL

R. 119992P

DAS CEREMONIAS

DO OFFICIO SOLEMNE

DA SEMANA SANCTA.

COMECANDO DE DOMINGO DE RAMOS,
té a menhã de Paschoa da Resurreição.

E O COMO SE ANDE FAZER, ONDE
ouuer poucos Sacerdotes, ou hum só.

CONFORME AO MISSAL ROMANO:

POR LVCAS DE ANDRADE CAPELLAN

*Del Rey, & Prior da Igreja de N. S. dos Anjos,
Matrix da Villa de Villa Verde.*

DEDICADO

AO SERENISSIMO S. D. AFFONSO
INFANTE DE PORTUGAL.

Anno de



1653

Com todas as licenças necessarias.

Em Lisb. por Ant. Alz. Impr. Del Rey N. S.

AS CERMÓNIAS

DO OFFÍCIO SOLEMNE

DA SEMANA SANTA

COMO SE FAZ NA PARÓQUIA

DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

EM SÃO PAULO

EM 1864

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA



DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

DESAFIO DE SÃO JOÃO DE BOA VISTA

LICENÇAS.

NÃo tem cousa algũa contra
a fê, ou bons costumes. S.
Domingos de Lisboa 14. de De-
zembro de 1652.

Fr. Fernando de Meneses.

Vista a informação, pode se im-
primir este Manual de Cere-
monias, Autor Lucas d'Andrade,
Prior de Villa Verde, & depois de
impresso tornara ao Concelho pe-
ra se conferir com o original, & se
dar licença pera correr, & sem el-
la não correrá. Lisboa 17. de De-
zembro de 1652.

Pantaleão Rodriguez Pacheco.

Diogo de Sousa.

Podese imprimir. Lisboa em 13.
de Janeiro de 1653.

O Bispo de Targa.

Que se possa imprimir, vistas
as licenças do S. Officio, &
Ordinario, & impresso tornarà á
meia pera se taixar, & sem isso não
correra. Lisboa 15. de Janeiro de
1653.

*D.P.P. Francisco de Carvalho.
Almeida. Leitão.*

EStá conforme com o original. S. Domingos
de Lisboa 26. de Fevereiro de 1653.

Fr. Fernando de Meneses.

Pode correr este liuro visto estar conformê
com o original. Lisboa 27. de Fevereiro de
1653.

Pedro da Sylua de Faria. Sebast. Cesar de Meneses.

Pantaleão Rodriguez Pacheco.

Diogo de Sousa. Fr. Pedro de Magalhães.

TAxão este liuro em tres vintens em papel.
Lisboa 3. de Março de 1653.

D.P.P. Casado. Pacheco. Leitão.

A O SERENISSIMO

Senhor Dom Affonso

de Portugal.

SERENISSIMO SENHOR



QVI offerre-
ço a V. A. hum
liurinho de Ce-
remonias, que

compus, com de

sejo, de que por toda a par-
te se celebre com grande

acerto, e perfeição, aquella

sancta semana, em que a

Igreja Catholica faz com-
memoração dos maiores be-
nefi-



Dedicatoria.

neficios, que recebeo de seu
Esposo Christo Iesu.

O principio do testamen
to velho he outra semana
em que se conta a creação
do mundo. E o fim do testa
mento nouo he esta, em que
se canta (se bem com suaves
lagrimas a redempção del-
le) E leua esta tanta ven-
tagem aquella, quanto o per-
feito fim das cousas, aos ru-
des principios dellas, E
quanto a luz do sagrado
Euangelho, as sombras dos
antigos liuros da sancta Es-
criptura.

Porem

Dedicatória.

Porem estou vendo que pergunta V. A. que tem que ver a sua terra idade, E a casa Real em que nasceo, com Ceremonias da Igreja? Respondo, Senhor, que muito; Porque se V. A. for Prelado, que cousa lhe pode estar melhor, que procurar a mayor policia, E elegancia da Igreja sua Esposa; E se Principe secular? Pergunte V. A. ao Principe nosso Senhor (que não quero a V. A. melhor mestre em quanto os annos não dão lugar a V. A. estudar

Dedicatoria.

pellos liuros) quantas vezes
os Reys forão juntamente
sacerdotes.

Na Republica Roma-
na (tão rica de bons exem-
plos) foi Augusto Empera-
dor, & Pontifice maximo,
& o forão seus successores
igualmente, no Imperio, &
Sacerdocio, & na India
Oriental, prodigiosa Con-
quista da Real Casa de
V. A. tambem os Reys do
Malauar erão todos Sa-
cêrdotes, os Bramanes;
Donde veio a sua ley, obri-
galos a morrer em lugar sa-
grado

Fernão Lo-
pes lib. 1. da
h. 5. da In-
dia cap. 14.

Dedicatoria.

grado, como homens dedi-
cados a Deos.

E deixando estes, que
virão o que era justo, mas
por espessas nevoas da Ido-
latria, ouça V. A. o gran-
de Profeta Isayas, falando
com a Igreja, E verá que
fere com os terços nesta ma-
teria. Erunt Reges nutri-
tij tui, & Reginae nutrices
tuæ, de maneira, que os
que Deos fez amos, E se-
nhores de todos, quer que
sejão Amos, E Ajos de
sua Igreja.

E não he isto só rezão
dini-

Dedicatoria?

divina, mas natural, que
alcançou Diogenes Pytha-
gorico, quando disse. Decet
enim quod optimum est,
ab optimo coli, & quod
imperat ab imperante. E
perguntado este mesmo Phi-
losopho, que partes reque-
ria no Principe legitimo?
Respondeo, que tres. Bom
Capitão, Bom luiz, Bom
Sacerdote.

Stobans de
Regno.

Ora Senhor, chegará o
felice termo, em que V. A.
possa deliberar sobre a esco-
lha do seu estado, e lançar a
venturosa sorte de sua vida

¶

Dedicatória.

É então vera por experien-
cia, que ou governe o Ba-
culo, ou o Bastão, sempre
lhe estará mui bem o am-
paro da Igreja: É o favor,
ainda daquelles, que tão in-
dignamente, como eu, tratão
da maior gloria de Deos,
É perfeição do Culto divi-
no.

Prosperere o mesmo Deos
os annos, É acções de
V. A. como cada dia lhe
pedimos no sancto sacrificio
da Missa. Lisboa 20. de
Feuereiro de 1653.

Lucas d'Andrade.

PROLOGO.



DE SEIAR,
que se acer-
te no serui-
ço de Deos,
& se cele-
brem com perfeição os of-
ficios diuinos, me faz con-
tinuar neste trabalho, que
posto que a alguns presu-
midos de scientes, lhe pa-
reça infructuoso, muitos
Doctos o tem por necessa-

rio

Prologõ.

rio; pois he certo, que ou por falta de liuros, de sciencia na latinidade, de não entenderem as Rubricas do Missal, ou por ellas não dizerem tudo, & tambem por se fazerem estas celebridades, hũa só vez no anno, se cometem descuidos que conuem remediar em o exercicio de tão altos Mysterios.

Pera se euitarem, faço
este

Prologo.

este Manual expondo cõ
toda a clareza, o que se de-
ue fazer, & o modo com
que se ha de obrar, pello
mesmo estylo com que
fiz o da Missa solemne, a
minha tenção he fõ o ser-
uiço de Deos, a quem se-
ja honra, & gloria.

PEccaui in Cælum, & coram te, Domine meus omnipotens, nec iam sum dignus vocari filius tuus, aut oculos in cælum attollere, præ multitudine iniquitatum mearum: labijs ve meis impuris gloriosum nomen tuum inuocare. Indignum enim me & cælo & terra reddidi, quia te Dominum meum benignissimum ad iracundiã prouocaui. Quaeso obtestorque Domine, ne proijcias me a facie tua, neque recedas à me, ne miser peream. Nisi enim gratia tua me protexisset, iam ego perissem. Ex quo enim viam tuam dereliqui, nullus mihi letus illuxit dies. Nam qui in peccatis iucundior dies visus est, acerbissimorum fuit acerbissimus. Ceterum gratia tua fretus atque confisus, spero te mihi robur ac vires præbiturum, ut salutem meam consulere possim. Et nunc ad te supplex confugio

fugio, rogans, Ut me à iustitiæ semita de-
nium, suscipias & in rectam viam redu-
cas. Effunde in me multitudinem misera-
tionum tuarum, sicut olim in filium pro-
digum effudisti: quia vitam dedecoravi
meam dissipatis diuitijs gratiæ tuæ, ipsa-
que mihi vita verecunda fuit. Miserere
mei Deus; & ne memineris vitæ meæ,
quæ est ad extremam redacta vilitatem.
Miserere mei, sicut olim peccatricis, &
latronis, & publicani misertus es. Illi
enim cùm in terra viuerent, ab omnibus
spernebantur; at tu illos suscipiens para-
disi deliciarum incolas fecisti. suscipe
igitur, & meam inutilis serui tui pœni-
tentiam: nam & ego apud cunctos despi-
cior, reijciorque. Venisti enim Domine,
non ut iustos, sed peccatores ad pœniten-
tiam vocares. Quia te decet gloria in se-
cula seculorum. Amen.

Filiij

FILII HOMINIS PONE

cor tuum, & vide oculis tuis, &
auribus tuis audi omnia, quæ
ego loquor ad te, de vniuersis

Cæremonijs Domus Domini,

& de cunctis legibus eius.

Ezcch. 44. n. 5.

§. 1.

Domingo de Ramos.

ESTA SEMANA (passados os dias da Quaresma que lhe precedem cõ cinco Domingos) dedicou a

A Igreja

Igreja Catholica, para que nella (deposto todo ocuidado do seculo) se atende se, & celebre se, a memoria da Paixão de nosso Saluador; & o termo de sua vida com as circunstancias que succederão nos vltimos dias della, como se podem ver em Durando in *Rationali Diuinorum officiorum tomus 2. lib 6. cap. 47.* & seguintes, & outros muitos authores, os quaes cita Gauanto no *Thesaurus sacrorum Rituum par. 4. tit. 8. Castaldo lib. 3. sect. 5. cap. 3.*

2 Assim conuem, que o sacerdote q̄ nestes dias celebrar os officios solemnes (que hade ser sempre o Prelado da Igreja

porque a elle tocão, & o ben-
zer dos Ramos, & não a outro
sacerdote, como o declarou a
sagrada Congregação dos Ri-
tos em 18. de Mayo de 602. &
o tem Gauãto no Enchiridion
dos Bispos verbo *Parochor.
muner. pag. 193.* O qual no
Manual dos Bispos verb. *Missa
Conuent. nu. 11.* diz que a mel-
ma congregação em 26. de Fe-
vereiro de 628. decretou, que
aos Prelados toca o dizer a Mis-
sa deste dia) a ssi deue trazer diã-
te dos olhos as significações
do q̄ exercita pera cõ mayor
affecto, & cuidado levantar o
coração a Deos, pois por meio
de sua Morte nos alcançou a

*Michael. p.^a
4. cap. 8. ne
8.*

4 *Manual das Ceremon.*

posseção da gloria, & nossa jul-
tificação, assistindo aos diui-
nos officios, com humildade,
& deuação, pois representa a
Christo nosso bem humilha-
do por nosso remedio.

3 Depois de dizer a terça
no Choro, se irá pera a sacristia
& vestindo Amitto, Alua, cor-
dão, Stola roxa em Cruz, ante
os peitos, & sem manipulo, cõ
capa de asperges roxa (& onde
não ouuer capa, irá em Alua
com a stola em Cruz ante os
peitos, & sem manipulo) sahi-
ra da sacristia no meio do Diac.
& subdiacono, os quaes leua-
rão Casulas plicadas [onde se
vsarem] ou em aluas, & leua-
rão

Cerem. Epif
cop. lib. 1. c.
15. & 2. ca
pit. 312

raõ manipulos, precedendo os Acolitos com a cera acceza.

4 Chegados ao Altar, tiraraõ os barretes da cabeça, & os daraõ ao acolito, & ajuelha rão, (& os acolitos porão a cera na credencia) & o celeb. farà o Asperges na forma que sempre se faz, & dizemos no Manual da Missa solemne §. 3. numeros 7. 8. 9. & 10. & acabada a oração sobe ao altar, assi como està, & beijando a Pedra de Arã no meio, vai pera a parte da epistola onde estará preparado o Missal pera a benção dos Ramos.

5 Junto do Altar (da parte da epistola, por ser o lugar

Cerem. E-
pisc. ubi sup
cap. 17.
Ganant. tit.
14. num. 3.
lit. d.
Vand. 4. p.
nn. 77.
Buslam. lib
4. cap. 13.
nn. 1.
Alcoe. tra-
ctat. 4. cap.
5. nn. 1.

mais apto para se fazerem as Ceremonias) estaraõ preparados sobre algũa mesa os Ramos que se ouuerem de benzer; os quaes seraõ de palmeira, oliueira, & outras arvores, & juntamente na credencia, auerã naueta, & caldeirinha cõ agoa benta, & hisopo para a benção dos Ramos.

6 Chegado ao Missal assistindo lhe o Diac. à mão direita, & o Subdiacono, a esquerda, o Celebrante, assi virado para o Altar (tanto que o Choro cantar a Antiphona *Hosaná, &c.*) dirã *Dominus vobiscum*, sem se voltar para o pouo, tendo as mãos juntas, & assi

assi dirá a oraçaõ Deus quem diligere, &c. em tom ferial; a qual acabada, o Subd. tomará da credencia o liuro das epistolas (tirando a casula se a vsar) & no lugar costumado no plano da capella, detras do Celeb. canta a epistola no tom ferial, & acabada icua o liuro ao Ce- *Bustam. ubi*
leb. & lhe beija a mão, & não *sup.*
muda o liuro pera a parte do euāgelho, & ahi o lerá o Celeb [se quizer] & o Subd. tornará a tomar a casula plicada que depos.

7 Em quanto no Choro se cantar o Resp. ou Gradual, o Diac. tomará o liuro dos euāgelhos, & o porá no altar,

8 *Manual das Ceremon.*

& o thuriferario trará o thuribulo, & ministrádo lhe o Diac. a naueta, & a colher vazia, botará encenso o Celeb. no thuribulo, tomando elle mesmo o encenso, & o Diac. lhe pede a bênção, & canta o euangelho tudo na forma, & modo que dizemos no Manual da Missa solemne §.6. nu. 27. & 28.

¶ Aduitta o Diac. q̄ se vsar de Planeta plicada, a ha de tirar antes que cante o euangelho; & a tornara a tomar despois de encensar o Celeb. acabado de cantar o euangelho, & de o Subd. lhe leuar a beijar o liuro

8 Tanto que o Diac. encensar o Celeb. na mesma parte da

*Christoph.
Martinz
de Ritibus
tracl. 2. dub
54. & 55.*

*Gauant. f. 4
tit. 7. n. 19.*

te da epistola onde esta, o Celebrante volta pera o altar, & em tom ferial, diz assi virado *Dominus vobiscum*, & canta as oraçõs com as maõs juntas, & o Prefacio tendo o Diac. a maõ direita para lhe ajudar a levantar a capa de sobre os braços, quando benze, & o subd. a esquerda, & com ambos juntamente diz *Sanctus, &c.* como na Missa sem se mudar do lugar em que esta.

Claudij Arnaud. tit. 7. num. 3.

Gauant. vbi sup. nu. 11.

Michael. p. 4. cap. 7. n.

9. oppositum tenet Castalio vbi sup. num. 9.

Bustam. sup. num. 3.

Alcocer. tract. 4. glos 5.

¶ Aduirra o Celebrante que todas as vezes que botar a benção, ha de ter a maõ esquerda sobre o altar, & que ainda que não aja nos Ramos que benze, os que se nomeaõ no Missal

com

Innocent. 3. lib. 4. ca. 10

Gauant. p. 2 tit. 7. nu. 5.

lit. 9.

Burcardo de modo benedicendi.

leup

Gauant. p 4
 nu. 7. nu. 11

Michael.
 vbi sup. nu.
 10.

com tudo assi as hade dizer co-
 mo estaõ nelle, sem as mudar.

9 Junto ao fim da quinta
 oraçaõ hum dos Acolitos tra-
 ra a Caldeirinha da agoa benta
 da credencia, & junto com o
 thuriferario sobem ao altar, &
 se poraõ a mão direita do Diac
 (da parte da epistola aonde es-
 tà) afastados do altar, e o Celeb.
 tanto que acabar a oraçaõ, se
 voltarã pera a ponta do altar,
 & lançarã encenõ no thuribu-
 lo, ministrandolhe o Diac. a
 Naueta, & o thuriferario othu-
 ribulo na forma que dizemos
 assima no nu. 7.

10 E tomando o Celeb. o
 hisope da mão do Diac. [o
 qual

do offic. da semana. S. 11

qual lho ministrará com os of-
culos costumados) lançara tres
vezes agoa benta nos Ramos
hũa no meio, outra na parte di-
reita, & outra na parte esquer-
da dos Ramos, dizendo junta-
mente a Antiphona *Asperges
me Domine, &c.* sem canto, &
sem psalmo, & dando o hiso-
pe ao Diac. que o dara ao Aco-
lito, tomara o thuribulo da
maõ do thuriferario, & o dara
ao Celeb. beijando primeiro a
ultima parte das cadeas, & a
maõ do Celeb. o qual encen-
fara tres vezes os Ramos pel-
lo mesmo modo que lançou
agoa benta sem dizer nada, &
o Diac. em quanto o Celeb.
lança

lança agoa benta, & encensa
 leuantara a parte da capa, que
 fica sobre o braço direito, pera
 ficar mais expedito pera obrar.
 E feito voltandose outra vez
 pera o altar, na mesma parte di-
 ra *Dominus vobiscum*, & a ora-
 ção *Deus qui filium tuum, &c.*

II Acabada a benção o
 sacerdote mais digno que se a-
 char presente, estando sem sto-
 la, sobe ao altar, & tomando
 a Palma, ou Ramo da mão do
 Diac. o dara ao Celeb. beijando
 o pè do Ramo, & o Celeb. bei-
 jara tambem o ramo quan-
 do o recebe, & não a mão, &
 dara o seu ramo a hum dos
 Acolitos, & voltandose pera o
 pouo

Claud. Ar-
nar. p. 4. tit.
7. nu. 5.
Castald. sup
nu. 13.

pouo com as coitas pera o altar, com a cabeça descuberta, distribuirá os ramos assistindo o Diac. a mão direita (o qual porá o seu ramo sobre o altar pera mais expeditamente ministrar) que tomara o ramo da mão do Acolito, & beijando, o dará ao Celeb. o qual os distribuirá, começando a receber os mais dignos, estando de juelhos diante do Celeb. & beijarão o ramo que recebem, & a mão do Celeb.

Cõgreg. dos Ritos de 18 de Julho de 616.

Claudi. Arnaud. p. 4. tit. 6. nn. 4.

12 Os Prelados que estiverem presentes, não ande beijar a mão de Celeb. quando receberem o ramo, nem os Conegos nas Cathedraes ao Conego

Cerem. E- nego que celebra, & se o pouo
pisc. lib. 2, for muito, porque se ande des-
cap. 17. tribuir os ramos, se permite, q̃
Gauant. p. 4 outro sacerdote os possa des-
tit. 7. nu. 14 tribuir por não auer tanta de-
lit. no mora, estando com sobrepelis
Castald. ibi & tera stola roxa.
dem nu. 17

Michael.
sup. cap. 8.
nu. 1. & cap
9. nu. 1.

Claudy Ar
nand. p. 4.
tit. 7. nu. 6.

13 Tanto que o Celebr. a-
 cabar de distribuir os ramos,
 lauara as mãos na parte da epif-
 tola, & entaõ se voltara pera o
 liuro, & dira *Dominus vobis-*
cum, & a oração *Omnipotens*
sempiterne Deus, &c. & acaba-
 da ella, o Celebr. vira ao meio
 do Altar, & voltando se com as
 costas pera a parte do euange-
 lho; Ministrando lhe o Diac. a
 Naueta, e o thuriferario o thuri-
 bulo

bulo lhe botara encêso lâçã do
lhe bêçaõ como he costume.

14 Depois de benzer o
encenso se voltara para o po-
uo, & o Diac. lhe dara o ramo
com osculos, & tomara o seu
ramo, & decendo pera o seu
lugar abaixo do Celeb. se ajue-
lhara, e leuãtãdo se, se virara pe-
ra o pouo, e e voz alta entoara

*Michael.
sup. nu. 21*



*Ritual Rom
de Precess.
pag. 314.*

Pro ce damus in pace

Responderã o Choro.



In nomine Christi Amē

& começara a Procissão, que
sera nesta forma.

15 Diante de tudo ira o
thuriferario com o thuribulo
fumigante encensando a tras
delle se seguira o Subd. com a
Cruz entre dous acolitos, cõ
a cera acesa, & não leuaraõ ra-
mos, a quem seguira o Clero
de dous em dous, com os ra-
mos nas mãos, ultimo o Celeb
com o Diac. a mão esquerda
ambos com as cabeças cuber-
tas, & os ramos nas mãos, &
iraõ cantando as Antiphonas
Pueri hebræorum, &c. aquel-
las q̄ gasterẽ o tempo tẽ che-
gar a Procissão a porta princi-
cipal da Igreja.

*Ritual Ro-
man. ubi su
pr.*

*Michael,
sup. nu. 4.*

*Claudy ubi
sup. nu. 6.*

*Gauant. p. 4
tit. 7, nu. 15
lit. o.*

*Claudy ubi
sup.*

16 Chegados a porta da Igreja, dous, ou quatro Cantores entrão dentro na Igreja & fecharão a porta, & com a cara pera ella; assi fechada, começarão os versos, *Gloria laus, & honor, &c.* cantando os primeiros dous versos. Da parte de fora ficará o Celeb. com o Diac. & o Subd. que tras a Cruz (o qual terá virada pera o Celeb. a Imagem que a Cruz tiuer) o Celeb. & o Diac. assi cõ as cabeças cubertas repetirão os mesmos versos *Gloria laus & honor, &c.* & a cada dous versos que os de dentro disserem dirá o Celeb. & os mais a mesma repetição de *gloria laus*

B

&c.

Ritua. Ro-
man. vbi se
pr.

Cerem. Pap
lib, 2, c.
 39.
Gauant. sup.
lit. 7.

Et como no principio, o que
 acabado o Subd. com o pè da
 hastia em que tem a Cruz ba-
 tera húa sò vez na parte infe-
 rior da porta, a qual abrirão lo-
 go, & entrará o Subd. com a
 Cruz, & atras della o Clero, &
 o Celebr. & irão cantando o
Resp. Ingrediente Domino, Et
 & chegando ao altar, pora o
 Subd. a Cruz junto da credê-
 cia, & se se ouuer de seguir a
 Missa solemne, o Celebr. toma-
 ra o Manipulo, & depondo ao
 pè do altar a capa de asperges,
 toma a Casula; & se ouuer de
 auer sermão, se fará antes da
 Missa.

Michael,
sup. nu. 8.
Bustam. lib
 4. cap. 13.
 nu. 4.

17 *E se por causa do tem-*

po

po não puder a procissão sahir da Igreja, andara por dentro della; & o que se auia de fazer a porta se fará no cruzeiro ante a Capella mór, tudo na forma que se diz no numero assima.

Gavant. ubi
sup. nu. 24.
Michael.
ubi sup. nu.
26.
Claudij ubi
sup. nu. 139.

18 A Missa (se dirá) solene, como se costuma, aduirta-se porem nella, que quando o Subd. cantar na Epistola aquellas palavras *in nomine Iesu, &c* assi elle, como o Celcb. ande ajuelhar, & todos os mais, athe cantar a palavra *infernorum*, & quando o Celcb. lê a Epistola *Submissa voce*, tambem se ha de ajuelhar com o Diac. que lhe assiste.

Alcocer.
tract. 4.º glof

19 E porque pera Cantar a Paixão de ordinario a outros câtores nas Cathedreas, & Igrejas maiores, & nas outras Igrejas cantão os mesmos Celeb. & ministros toda a Paixão, porei aqui o que se deve observar em húa, & outra cousa. E primeiramente, quando cantarem diferentes pessoas das que officiaõ a Missa, tanto que lê, se acabar de cantar o tracto, sahiraõ da sacristia tres Diaconos, ou Sacerdotes vestidos cõ amitto, alua, cordaõ, stola Diaconal roxa (& na festa feira ha de ser negra, & naõ auendo será roxa) & sempre com manipulos.

¶ (Nota que não podera
 cantar quem não tiuer ao me-
 nos ordem de Diacono) Pre-
 cedera o que hade cantar o tex-
 to, a que vulgarmente chamão
 euangelista, & leuara o liuro
 diante dos peitos, a quem se-
 guirá o que ha de dizer o bra-
 dado no vltimo lugar, o que
 Christo, como as mãos jun-
 tas, & chegando diante do al-
 tar, lhe farão reuerencia, ou ge-
 nuflexão, se ouuer nelle sacra-
 rio, & procedem a cantar, dan-
 do o lugar do meio, ao que
 diz Christo, & o euangelista fi-
 cara a parte direita, o que se ob-
 seruara, todas as vezes q̄ nestes
 dias se cantar a Paixaõ. A qual

*Alcoc. vbi
 sup.
 Arnau. tit.
 7. p. 4. n. 9.
 Alcoc. vbi
 sup
 Claudij vbi
 sup. nu. 9.
 Michael.
 p. 4. cap. 8.
 nu. 10.
 Bustam. lib
 4. cap. 13.
 nu. 8.
 Oppositum
 tenet Ganat.
 p. 4. tit. 9. n.
 5. ex usu Ro
 ma.*

Gauant. ubi
sup. lit. h.
Alcoc. ubi
supr.

a Celeb. lera *submissa voce*, na parte da epistola, onde hade estar. ¶ Note o Celeb. que quando ler *emisit spiritum*, se não ha de ajuelhar, porque o ha de fazer com os mais quando se cantar.

Gauant. sup
nu. 7.

Paris Crass
lib. 2. c. 39.

Ceremon.
Marcel. lib

2. cap. 39.

Cerem. E-
pisc. lib. 2,
cap. 25.

Michael.
p. 4. cap. 6.

nu. 14.
Alcoc. irael

4. c. 5. g. 5.

Oppositū te-
net. Castald

lib. 3. sect. 5
cap. 5. n. 8.

20 Quando o Diac. chegar a Cantar *emisit spiritum*, todos se ande ajuelhar, o Celeb & os ministros que lhe assistẽ virados pera o altar, os cantores virados pera o liuro, & estarão ajuelhados espaço de hũ Pater noster, & entã o Diac. fara final pera se levantarem, & não o Celeb. & a genuflexão, ha de ser com ambos os juelhos.

Nota

¶ Nota, que donde não ou
uer mais que hum sò sacerdo-
re, ou Diac. que Cante toda a
Paixão, sò a ha de cantar, & ha
de ter a stola diaconal, & ma-
nipulo, & acabado de cantar,
vira ao altar, & fara o mais to.
cante a pedir a benção, & en-
censar o Missal, &c. que se re-
puta por euangelho.

*Michael.
sup. nu. 20.*

*Idem c. 18.
nn. 28.
Clandij sup
nu. 14.*

21 Para começar a paixão
não ande pedir benção, nem o
Diac. nem os Cantores, mas ab-
solutamente começaraõ *Pas-
sio Domini nostri, &c.* podem
no fim, o Diac. que ministra ao
Celeb. tanto que os Cantores
chegarem aquella parte que se

*Clandij un.
10. vbi sup.*

gelho tirara a planeta plicada (se a usar) tomara a stola diaconal, & o liuro dos euangelhos da mão do acolito, & leuãdo com ambas as mãos ante os peitos, com as devidas reuerencias o pora no altar, & ministrara o encenso ao Celeb. como se costuma, & dizemos no Manual § 6. nu. 25. & de juelhos dira *Munda cor meum, &c* & tanto que o Celeb. lhe dera benção ira a parte do euangelho com o Subd. & canta a parte que responde ao euangelho assistindo de hũa, & outra parte os Acolitos, com as palmas nas mãos, & encensara o liuro tres vezes, mas não fara nelle o

final

final da Cruz, nem se benzera
assi, & terminara, com o mes-
mo tom, como os mais euan-
gelhos, & o Subd. respondera,
submissa voce, laus tibi Christi,
& leuara o liuro a beijar ao
Celeb. & o Diac. o encensara,
como he costume, & dizemos
no Manual nu. 28.

*Cerem. Ro-
man. lib. 2:
cap. 21.
Alcoc. traet
4. cap. 5. glo
sa. 5.*

¶ Note o Celeb. que antes
que o Diac. cante o Euangelho
o ha de ler na parte do euange-
lho *submissa voce*, assistido do
Subd. que dirà no fim *Laus ti-
bi Christe.*

*Michael.
sup. n. 15.
Alcoc. ubi
sup.*

22 E se cantarem a Pai-
xão o Celeb. Diac. & Subd. o
Celeb. não tirara a casula, & ef-
tarà na parte da epistola, & alli
icra

*Bustam lib.
4. cap. 15.
nn. 6.
Alcoc. traet
4. c. 5. gl. 5.
& 6. 8. gl. 8*

lera o que os outros cantarem os quaes estaraõ em Aluas, & stolas emquanto cantarem (& o Subd. tambem, que acabado a tirara, & tornara a tomar a planeta plicada se a vlar) & assi cantarão a paixão, & tanto q̃ chegarem ao que se ha de dizer em tom de euangelho, o Celeb. & o Diac. & Subd. procederaõ a continuar como se diz no numero assima.

No mais da Missa, se ha de observar o que se costuma nas Missas solemnes, e no fim diz o Diac. *Benedicamus Domino*, na forma, que dizemos no Manual §. II. n. 55.

23. Na terça, & quarta feira

ra desta somana, não ha q̄ aduertir, tocante à Missa, & officio, & na Paixão, que em cada hum destes dias se canta de S. Marcos, & de São Lucas, se ha de obseruar o que dizemos nos numeros antecedentes, guardando em tudo a mesma regra: só se aduirta, que no introito da missa da quarta feira, não ajuchão os Cantores.

*Michael.
sup. cap. 9.
nu. 6.*

§. 2.º

*Do officio solemne, & Matinas
de quinta feira Maior.*

24 **E** Ste dia começa a solê-
nidade da Paixão do
Senhor

Senhor Iesu, & nos representa a Igreja Catholica, como máy, as obras de nossa Redempção em milhares de mysterios que significão as Ceremonias de que vfa nestes dias (que se podem ver em Durando lib. 6 capitulos 71. até 76. & outros authores, que pella breuidade, q̄ professamos não dizemos) pois o intento he sò insinuar, o que se ha de obrar na execução das com que se ande celebrar.

25 Preparaseha o Candelieiro, que vulgarmête se chama das treuas, com quinze velas de arratel, todas de cera amarela, o qual se porâ da parte da

*Gauant. to.
2. feil. 6. c.
13. nu. 6.
Mich. p. 4.
cap. 8. n. 1.*

todas?

te da

te da epistola, & no altar, que
 estará ornado de roxo, auerá
 seis vellas de arratel da mesma
 cera, & despois de dita comple
 ta a hora competête (que sem
 pre ha de ser despois das qua
 tro da tarde, & não antes) de
 modo que se termine o offi
 cio despois do sol posto. Tan
 gido o sino mayor da Igreja
 com solemnidade, & tom har
 monico. Iúto no choro o cle
 ro, que ouuer de assistir ao of
 ficio. Dito pello Celeb. Pater
 noster, Ave Maria, & Credo,
 & rezado por todos, entoara o
 Celeb. benzendose (& os mais)
 a Antiphona *Zelus Domus tuae*
Ec. & não se assentaraõ, tẽ se
 come

Cerem. E-
pisc. lib. 2o
cap. 22.
Claudij p. 3o
tract. 2. iii.
13. nu. 3o
Marcel. lib
2. pag. 231.
Paris Crass
lib. 2. c. 45o.
Suar. d. ho-
ris canon.
lib. 4. c. 14.
nu. 9. Dian:
d. hor. rese
39.
Bazei d. ho
ris 3o nu. 5.
Cerem. E-
pisc. lib. 2o
cap. 22.
Mich. vbi
sup n. 5.
Castal. lib. 3
sect. 6. cap.
1. nu 4o.
Ganan. sup:
nu. 8.
Mich. supr.
nu. 7o.

*Amalar.**lib. 4. c. 22.**Cerem. E-**pisc. ubi sup.*

começar o psalmo, & no fim de cada psalmo se apagara húa candea, começando a apagar a primeira da parte do euangelho, & ao segundo psalmo a outra da parte da epistola, & assi iraõ cõtinuando a apagar de cada parte tẽ o fim dos nove psalmos.

*Michael.**sup. oap. 11.**nu. 1. 13. 13*

26 No fim de cada nocturno se levantarão todos em pè, & descubertos em quanto se canta o verso, & se reza o *Pater noster*, que o Celeb. começará em voz baixa, & não dirá *Et ne nos inducas, &c.* nẽ se pede benção, senão absolutamente se começara a primeira lamentação começandoas
a can-

a cantar os menos dignos, & mais moços terminandoas cõ a clausula *Ierusalem, &c.* & assi se continuaraõ as liçoẽs, & a vltima a naõ ha de dizer o **Celeb.** (saluo sendo poucos os sacerdotes) & dita continuaraõ o **Celeb.** a antiphona das laudes sem dizer *Deus in adiutorium, &c.* as quaes ande ser cantadas como as matinas, com o mesmo tom, & modo, & aellas cõtaraõ todos sentados, & a cada psalmo no fim continuaraõ a apagar hũa vella das do candelieiro, & sò ficara a que està no **Angulo superior.**

Michael.
sup. m. 13.
& 14.

27 Como o **Celeb.** entoar a **Antiphona Traditor autem,**
& se

& se começar o Cântico *Benedictus Dominus, &c.* (a que todos estaraõ em pè, com as cabeças descubertas) se irãõ apagando pouco a pouco as vellas do Altar, de modo que a vltima candea se apague ao vltimo verso do *Benedictus*, & se apagaraõ tambem as alampadas, & mais luzes, que ouuer na Igreja, & em quanto se repetir a antiphona *Traditor autem*, tirara hum Acolito a candea que està na extremidade do candieiro, & a esconderã debaixo do altar da parte da epistola. Acabada a antiphona se cantara o verso *Christus factus est, &c.* & em se começando

Paris Crass
lib. 2. c. 45.
Cerem. Episc. lib. 2.
cap. 22.
Michael.
sup. nu. 15.
Clandij tra
Elat. 2. p. 2.
tit. 13. n. 13

Idem n. 17

quando todos se porão de juellhos, & tanto que se acabar dirà o *Celeb. Pater noster*, com voz baixa.

28 Acabado de rezar se cantara o *Psalmo Miserere mei Deus*, em tom mais alto (com brandura segundo o costume de cada Igreja) começãdo o sò o *Celeb.* & no fim de juellhos, & inclinada a cabeça sem dizer *Oremus*, dirà a oração *Respice quæsumus Domine, &c.* & acabada se fará estrepito, & rumor (a que chamam treuas,) por breue espaço, então o *Acolito* tirara acandea, q̃ tem debaixo do *Altar*, & a porà no *Candieiro* no seu lugar onde estará

Cerem. Episc. ubi sup Mich. supra nr. 18.

Amalar, lib 4. cap. 21.

Cerem. Pap lib. 2. c. 42.

Gavant. tom 1. sel. 6. c.

13 nr. 20.

Clandij ubi sup. nr. 6.

Mick. p. 4. cap. 11. nr.

20.

C

algum

Durand. lib
6. cap. 72.

algum espaço, & se levantaraõ todos, & o Celebr. & com silencio sahirão do Choro, & as lampadas se acenderão do lume da vella, que tem posto o Acolito no Candelieiro, & tem mysterio.

29 Isto que se diz nos numeros antecedêtes se ha de observar nas Matinas da sexta feira, & sabado seguintes, sem alteração, nem mudança, mais que a do verso *Christus factus est pro nobis, &c.* na forma que o aduerte o Breuiario neste dia de como se ha de ir acrescentando a Antiphona na sexta, & sabado, & as horas menores destes dias, & vesporas, onde ser

reza-

rezadas em tom baixo, & no mais se ha de seguir o Breuiario nestes dias; & nos dous seguintes ha de estar o pauimento do Altar descuberto, mas muito limpo!

*Cerem. Episc. lib. 2.
cap. 22.
Mich. ubi
sup. n. 21.*

§. 3.

Da Missa da quinta feira Maior

30 **E** Ste dia em que o Salvador do mudo Christo nos deu bem, instituiu o Divino Sacramento do Altar, ofertando mais finezas de amor. Celebra a Igreja, como festa, & principio dos actos, que obrou na Redempção do genero humano, posto q não com a ce-

*Durand. lib.
6. cap. 75.*

lebridade, q̄ se deue a tão amõ
roso affecto, e rico thesouro,
com q̄ neste dia nos enrique
ceo. Porque como nos repre
senta a memoria da Paixão, sò
então della trata, & assi estão
as Imagēs, & as Cruzes cuber
tas pellas rezoēs, q̄ dão os que
escreuerão dos Mysterios des
tes dias, por cuja causa como
diz S. Thomas se instituiu a
festa de Corpus Christi, na pri
meira quinta feira despois da
oitaua de Pentecostes, com so
lemnissimo oitauario, peraque
assi não ficasse sem especial so
lemnidade, o mayor empenho
em q̄ o Amor diuino nos põs.

31 Neste dia se ha de cu
brir

*D. Thom.
Opusc. 57.*

brira a Cruz, q̄ estiuer no Altar
(o qual ha de ser apattado do
em q̄ se ouuer de expor o San-
ctissimo Sacramento) cō veo
branco, & ha de estar ornado
de festa, & o ornamento cō q̄
se ha de celebrar, hade ser o me-
lhor q̄ tiuer a Igreja, em memo-
ria da Instituição do Sanctissi-
mo Sacramento, q̄ neste dia se
instituiu.

32 No Altar auera seis vellas
de cera branca, por se haõ nelle
(onde não ouuer Pedra de ara
grãde, e capaz pera cõter em si
a Custodia, ou cofre, o Calix, e
o vaso da comunhaõ) duas Pe-
dras de ara juntas pera maior
comodidade, do Celb. Na cre-
dencia

*Castal. vbi
sup. cap. 2.
num. 1.*

*Michael.
p. 4. cap. 10
nu. 1.*

*Gauant. p. 4
tit. 8. n. 1.*

*Vander Pog
83.*

*Clauidij p. 4
tit. 8. n. 1.*

*Gauant. p. 1,
tit. 20.*

*Michael.
sup. nu. 2.*

dencia se pora o cofre em q̄ ha
de estar o SS. SACRAMEN-
TO no sepulchro (q̄ não deve
ser em custodia, como se usa
nas mais das Igrejas deste Rey-
no, por ser contra atençaõ da
Igreja) juntamente o vaso, cõ
as particulas pera a comunhaõ
deste dia, o Calix pera a Missa,
hum purificadorio com vinho
pera a comunhaõ dos sacerdo-
tes, que deuem neste dia comũ
gar todos da mão do Celeb.

33 Tudo assi preparado
a hora cõuiente, dãdo lugar ha
se cõfessar a gẽte q̄ ouer de co-
mũgar na Missa, tangido o sino
cõ tolênidade festiual, sahira da
sacristia o thuriferario, auẽdo

*Michael.**sup. n. 3.**Cõgreg. dos**Rit. de 27.**de Dezem-**bro de 608**Mich. sup.**num. 5.**De Consec-**ret. dist. 2.**in Comm.**Ganant. III.**8. num. 7.**Castal. sup.**cap. 2. num.**4 & 5.*

O Celeb. botado encenso no thuribulo, como dizemos no nosso Manual §. 2. nu. 5. logo se seguirão os Acolitos, com a cera acesa, atras o Subd. a quem seguirá o Diac. ultimo o Celeb, chegados ao pé dos degraus, tirarão os Barretes, & ajucharão se ouuer sacratio, ou farão profunda reuerencia a Cruz, e começará o Celeb. a Missa, a qual será com toda a solemnidade, & tanto que o Celeb. entoar *Gloria in excelsis Deo*, replicarão os sinos que ouuer na Igreja, os quaes se não tornarão mais a tanger, tẽ se cantar a *Gloria*, na Missa do sabbado sancto, como se dira em seu lugar.

Genat. ubi sup. nu. 2. Mich. sup. nu. 8. Castald. lib 3. sect. 6. c. 3 num. 1.

34 Acabado o Credo, &

dito *Dominus vobiscum*, & *Ore-**mus*, o Subd. tomarà o vco de

hōbros, & ira a credēcia, e tra-

ra em hũa maõ o Calix, & em

outra o vaso das particulas, no

qual jūtamēte, auera tres hos-

tias (em aquellas Igrejas, em q̄

se costuma fazer procissão a

menhãa da Resurreição) q̄ a on-

de os officios se terminaõ a sel-

ta feira no fim do officio, ande

ser somēte duas, como se ad-

virte na Rubrica do Missal, *ho-**die sacerdos consecrat duas hos-**tias, &c.* hũa pera o Celeb. co-

mungar o je, outra pera o offi-

cio da festa feira, & a que dize-

mos mais da rubrica pera ficar

no tumulto, pera a solemnidade da menhãa da Resurreiçaõ, onde se fizer.

35 O Diac. tomando da mão do Subd. o vaso das particulas, cõ as hostias juntamente o darà ao Celeb. & com elle dirà *Suscipe sancte Pater, &c.* & fazendo com elle o sinal da Cruz sobre o Corporal, o collocara no lugar da hostia, & despois do Diac. botar o vinho no Calix, & o Subd. a agoa como dizemos no Manual §. 7. nu. 35. O Celeb. dirá, cõ o Calix na mão ajudado do Diac. *offerimus tibi Domine, &c.* e o collocara detras do vaso das particulas de modo q̃ ambos for-

formẽ hũa linha recta, pera a proporção das bẽçoẽs do Canon sobre a hostia, & Calix.

36 O Prefacio ha de ser o da Cruz, *communicantes*, & o mais tẽ as palauras da Cõsagração, tem proprio esta Missa, antes dellas, tanto q̃ disser *accepit panẽ*, tomara o Celeb. nas maõs a hostia, cõ q̃ hade celebrar tẽdo entre ellas, o vaso em que tem as outras hostias, e as particulas, com tenção de consagrar todas as hostias, & particulas, que tem diante, lançando benção, sobre tudo pronunciara as palauras sacrosantas da cõsagração, & logo tẽdo a hostia cõsagrada na maõ esquer

esquerda, cõ a direita cubrirà o
vaso das particulas, & o collo-
cara atras do Calix, pera a par-
te da epistola dentro da pedra
de ara, de modo q̃ fique o me-
io desimpedido pera pòr a hos-
tia (despois q̃ à levantar) e isto
assi disposto se ajuelharà cõ a
hostia nas maõs, e se levantara
leuãtãdo a hostia, como he cos-
tume, e a collocara sobre o cor-
poral em seu lugar, e procede-
rà a consagraçãõ do Calix.

37 Ao *Agnus Dei*, dirà no
terceito, *Dona nobis pacẽ*, mas
nãõ dà a Paz ao Diac, & dirà o
Celeb. as tres oraçoẽs costu-
madas antes da comunhaõ, as
quas acabadas se ajuelha, e to-
man-

Gauant. ubi
sup. nu. 4.
Alcecer.
tract. 4. glos
6.
Michael.
sup. nu. 8.

mando a hostia na mão esquer-
 da supposta de baixo a patena
 diz tres vezes *Domine non sum*
dignus, &c. & comunga, como
 he costume, & ajuelhando pu-
 rificara no Calix a patena, &
 comungará o sangue, & porá
 de pois o Calix, pera hũa parte
 da Pedra de ara, & o Subd. o
 cobrira cõ a Palla, & logo ira a
 credencia, e della trara o Calix
 (ou Custodia) em q̄ hade estar
 o Senhor no sepulchro, e o en-
 tregara ao Diac. q̄ estara da bã-
 da da epistola a mão direita do
 Celebr. e tendo nas mãos o Ca-
 lix (ou Custodia) o Celebr. pora
 nelle o Sãctissimo Sacramẽto,
 q̄ reserua pera o dia seguinte, e
 o mesmo

Ganant. sup.
 nu 6.
Michael.
 nu. 12.

id. in un. 6.
id. in un. 12.
id. in un. 12.
id. in un. 12.
id. in un. 12.
id. in un. 12.

o mesmo Diac. collocara no meio da Pedra de ara de modo que não impida ao q̄ se ha de fazer, & sendo Custodia ha de ficar com a Imagē voltada para o Celebr. & a cubrira com hum veo.

38 Em tanto se preparara toalha pera comungarẽ os sacerdotes, junto do Altar, sobre os degraus d'elle, & o Celebr. fazendo genuflexão, se voltará com as costas pera a parte do euangelho, ficando atras d'elle, quasi a mão direita o Subd. O Diac. em pè na ponta do Altar na parte da epistola inclinado com a cara pera o Celebr. fara a Confissão, em tom brando, nesta forma.

*Congre. dos
Ritt. 27. do
Seteb. 6 e 8.
Gauat. p. 4.
tit. 8. n. 7. l. c
Clandij p. 4.
tit. 8. nu. 6
Cerem. E-
pisc. lib. 1.
cap. 9. & lib
2. cap. 29.
Paris Crass
lib. 2. c. 49.
Gauant. p. 2
tit. 10. n. 9.
lit. c.
Ritua. Rom
pag. 399 Ce
rem. Episc.*

CONFITEOR Deo Omnipotenti, beatæ

culpa, mea culpa, mea maxima culpa. I-

Marię sęper Virgini, beato Michaeli

deo precor beatā Mariam sęper virgi-

Archęgelo, beato Ioāni Baptiste, Sāctis

nę, beatū Michaelę Archęglū, beatū

Apostolis Petro, & Paulo, omnibus

Ioannę Baptistā, Sāctos Apostolos Petrū

sāctis, & tibi Pater, quia peccavi ni-

& Paulū, omnes Sāctos, & te Pater

mis cogitatione, verbo, & opere; mea

orate pro me ad Dñm Deū nostrū.

39 Acabando o Diac. a Confissão, diga o Celebr. em voz intelligivel *Misereatur vestri, &c. & Indulgentiã, &c* & logo voltandose pera o altar ajuelhara, & leuandose tomara nas mãos a hostia, q̄ reserva pera o officio do seguinte dia (ou a Custodia se nella tiver posto o Senhor) & voltandose pera o pouo, diga tres vezes *Domine non sum dignus, &c* pronunciando com pauza distincção, clareza, & deuacão as palavras, fazendo despois que as acabar com o Sacramento húa Cruz sobre o Pouo, & voltandose pella parte do euangelho collocara o Sacramento,

ou

ou Custodia no lugar onde estaua.

40 O Diac. descubrira o valo das particulas, & o Celeb. começara a dar a comunhão, comungado primeiro o Diac. & Subd. os quacs tanto, que comungarem se levantaraõ, & dous Acolitos terãõ atoalha em quanto comungarẽ os sacerdotes, que saõ obrigados a comungar oje, os quacs ande ter stolas pendentes, & não em Cruz, & o Subd. se for sacerdote quando comungar ha de ter stola ao pescoço na mesma forma, & se comungar algum Diac. tera a stola atrauelada da parte esquerda pera a direita, o

Congreg. dos Ritt. de 27 de Setemb. de 1608. Cõcil. Brac. 3. can. 3. Alcoc. tract 4. glos 6. Mich. sup. num. 14. Gauant. p. 4 tit. 8. nu. 7.

D Diac.

Cerem. E-
pisc. lib. 2^a
cap. 23.

Alcos. ubi
supr.

Ganant. p. 2
tit. 10. n. 9.
lit. 6.

Concil. To-
let. 4. Can.
17.

Ganant. ubi
supr.

Alcoc. ubi
supr.

Durand lib
6. cap. 75.
num. 9.

Diac. na parte da epistola dará o purificadorio aos sacerdotes & o Subd. assistirá a mão esquerda do Celebr. & tanto que acabarem de comungar os sacerdotes, se voltará o Celebr. pera o altar, a dar lugar pera se preparar pera comungarê os seculares fora dos degraus do altar, em differente lugar dos sacerdotes, & então o Diac. assistirá a mão direita do Celebr.

41 Acabada a comunhão as particulas que ficarem se levarão no mesmo vaso, ou no cofre do sacratio aguardar (no mesmo lugar em que sempre está o Senhor) pera a comunhão dos enfermos, & as leua-

ra o Diac. acompanhado com
cera, da que assistir a Missa, de
modo, que não fique o altar
sem ceroferarios, & o Celeb.
continua a tomar o Purifica-
torio, como he costume, & a-
cabado de purificar ajuelharà,
& o mesmo faraõ o Diac. quã
do passa com o liuro, pera a
parte da epistola (que o ha de
leuar fechado, e la o ha de abrit
pera o Celeb. ler o *Postcommu-
nio*) & o Subd. com a bolla, &
yco do Calix pera a parte do
euangelho, o Celeb. vai ao li-
uro a parte da epistola, & lê o
Postcommunio, & vindo ao me-
io do altar torna ajuelhar, &
voltandose meio virado pera a

Flumar. lib. 2. cap. 6.

*Cerem. E-
pisc. lib. 1. c. 2. cap. 8.*

*Gauant. p. 2
tit. 1. 5. nn. 3
lit. o.*

Mich. sup.

parte do euangelho diz *Dominus vobiscum*, & torna ajuchhar, e vai ao liuro, e diz a Oração *Refecti vitalibus alimentis, &c.* & acabada virà ao meio do altar, & ajuelhando se leuanta, & voltado com as costas perà a parte do euangelho meio virado pera o Pouo diz *Dominus vobiscum*, & o Diac. ajuelhando primeiro no lugar onde està abaixo do Celebr. também meio virado na parte do euangelho diz *Ite Missa est*, de modo, que nem o Diac. nem o Celebr. dem nunca as costas, pera o lugar onde esta o SS. SACRAMENTO.

*Michael.
unm. 6.*

42 Dito *Ite Missa est*, o Celebr.

Celeb. ajuelha no meio do altar, & os Ministros no seu lugar, & leuantandose diz *Placeat tibi, &c.* cõ as mãos jutas ante o altar, & a cabeça inclinada, & tanto que acabar, & disser *Benedicat vos omnipotēs Deus, &c.* ajuelhara, & leuãtandose botara a benção ao Povo no lugar onde disse *Domini- nus vobiscum*, & tornãdo ajue- lhar, vai pera a parte do euangelho, pera dizer o de S. Ioão.

¶ Aduirta, porẽm o Celeb. que não ha de fazer o sinal da Cruz no altar, como dizemos no Manual §. 12. nu. 68. mas se ler o euangelho por Missal, ou taboa nelle o ha de fazer, &

Idem n. 17
Castald. lib
3. sect. 6. c. 3
num. 8.

Ganant. p. 4
tit. 8. n. 8.

Vander p. 4
num. 14.

Michael.
sup. n. 17.

*Clauidij p.4
tit.8.n.9.*

quando disser *Et verbum caro factum est*, ajuelhara voltado pera o Sacramento, & o mesmo faraõ o Diac. & Subd.

§. 4.

De como se ha de expor o Senhor no sepulchro.

*Ex glos. de
Consecrat.*

*d.1. Cap. Al
taris.*

*Genat. ubi
sup.n.9. lit. f*

Michaelo.

*p.4. cap.12.
nu.2.*

*Clauidij p.4.
tit.8.n.10.*

43 **N**A Igreja ha de auer lugar aparelhado cõ altar ornado, com particular assico, & concerto, [a que vulgarmente chamamos sepulchro] com cera, & ornato de festa, & naõ de tristeza, nem com sedas negras, ou roxas, & este lugar, ha de ser totalmen-

te

re distincto do Altar em q̄ se
celebrar, pera nelle se auer de ex
por o SS. SACRAMENTO.

¶ Nota, que o Missal Ro-
mano, manda se meta o Calix
em que se puzer o Sacramen-
to, em hum cefre fechado, &
que se não de a chaue a nenhū
secular, & q̄a tenha o que ou-
uer de celebrar ao outro dia,
& que se não veja o Sacramẽ-
to, que he atençaõ da Igreja,
nestes dias, como fica dito al-
fima no numero 32.

Porem, neste Reyno esta
introduzido estar o Senhor
nestes dias, & noite patête em
Custodia, & em muitas Igre-
jas, ainda sem veio, excepto nas
Secs,

*Cõgreg. dos
Ritt. de 30
de Janeiro
de 610.*

*Gauant. vbi
sup. lit. 1.*

*Clavdy sup.
num. 18.*

*Mich. f. 4.
cap. 12. n. 1.*

3.

Sees , em que inuiolaue-
 lmente se obserua tudo o que
 se manda no Ceremonial , &
 Missal Romano, sem fallencia
 com a perfeiçãõ, que humana-
 mente se pode obrar nos offi-
 cios diuinos.

44 Ordenar-se ha a Pro-
 cissãõ nesta forma aparelhar-
 se ha hum Subd. com dalma-
 tica branca, pera leuar a Cruz
 a qual ira cuberta de roxo en-
 tre dous Acolitos, com a cera
 acesa, & tanto que estiuer jun-
 to do altar o Celebr. se afastara
 do meio delle com genufle-
 xão, & decera ao plano da ca-
 pella da parte da epistola on-
 de

*Castal. ubi
 sup. cap. 3.
 num. 7.*

*Ganant. ubi
 supr.*

*Mich. sup.
 cap. 23. n. 1.*

*Alcoc. tract
 4. glos. 6.*

de dependo a casula, & o Manipulo, & o mesmo farão o Diac. & Subd. tomara a capa de Asperges branca, como dizemos no Manual §. 12. n. 69. & farão o que nelle dizemos no nu. 109. & 110.

45 Tudo assi preparado sobe o Celebr. ao altar, & depois de fazer genuflexão com ambos os juelhos se levantara em pè, & botara encenso nos dous thuribulos, ministrãdo-lhe o Diac. a naueta (nãõ auẽdo sacerdote assistente com capa que entãõ este lhe ministrará) & se hade abster dos osculos, assi no que ministra, como

*Gauant. p. 4.
tit. 12. n. 3.*

*Claudy ubi
sup. nn. 12.*

*Gauant. p. 4
tit. 8 n. 9. l. 1.*

*Alcoc. ubi
sup. glos. 7.*

*Alc. ubi sup
Gauant. sup.*

*Claudy ubi
sup.*

*Cerem. E-
pisc. lib. 1,
cap. 23.*

*Michael.
sup. cap. 13.*

nn. 7.

Alcocer. tract. 3. gl. 4. mo no que recebe, & aduirta
o Celeb. que não ha de ben-
zer o encenso, & logo de juc-
lhos com o Diac. a mão direi-
ta, & o Subd. a esquerda fazen-
do hũa profunda inclinação
Ganant. ubi sup. (antes, & depois) encensa tres
vezes o Sacramento, & leuan-
tando se o Diac. tomara o Ca-
lix (ou Custodia) em que esti-
uer o Sacramento, & o dara
Alcocer. ubi sup. & tract. 4. gl. 6. ao Celeb, & com o veo (que
Mich. sup. n. 8. em tanto lhe porão nos hom-
Castal. lib. 3. scil. 6. cap. 4. num. 2. bros) lhe cubrira as mãos, &
o Celeb. leuantando se sobirà
ao altar, & voltando se pera o
Pouo o Choro começara a en-
toar *Pange lingua gloriosi, &c.*

& o

& o Celeb. decerá com o Diac
a mão direita, & o Subd. a es-
querda que lhe levantarão as
pontas da capa, & entrara de-
baixo do Palio, que hade estar
aparelhado no plano da capel-
la, & serà o melhor, que ouuer
na Igreja.

46 Onde ouuer sacerdo-
tes, que possaõ levar as varas
do Palio neste dia, & no se-
guinte conuem, que elles as le-
uem com capas de Asperges,
& onde as não ouuer, irão cõ
sobrepelizes, & sem estolas, &
onde não ouuer sacerdotes, se
distribuirão por seculares de
mancita que as primeiras duas
varas

*Michi. sup.
nu. 10.
Alcocer.
ubi sup.*

*Michael.
cap. 13, nu.
14.*

*Cerem. E-
pisc. lib. 2.
cap. 25. &
26.*

*Gauant. ubi
supr.*

*Vander sup
nu. 27.*

*Cerem. Pp.
lib. 2. c. 14.*

Cerem. E-
pisc. lib. 1.
cap. 14.

Gauar. sup.
lit. p.

Michael,
p. 4. cap. 13.
num. 14.

Claudij ubi
sup. n. 13.
& seqq.

Gauar. p. 4
tit. 12. v. 5

varas de diãte se dem aos mais nobres, as segúdas aos menos nobres, & allí as mais, & entre os sacerdotes que acompanharem a procissão, & o Palião não ha de auer seculares nenhũs, nem ainda com cera azeza, os quaes sempre irãõ diante dos sacerdotes (o que se deve obseruar em todas as procissões em que se leuar o SS. SACRAMENTO, como aduertimos no nosso Manual da Missa solemne §. 15. nu. 112 no fim.

Rit. Rom. d.
Proces. pag.
329.

Michael.
sup. nu. 15.
Gauar. ibid.
lit. q.

47 Dous Acolitos irãõ, continuamente incensando o Sacramento, com as cadeas do thuribulo estendidas, como encen

encensando o caminho, & os sacerdotes cantaraõ o hymno *Pange lingua gloriosi, &c.* & o *Celeb. naõ* cantara em quanto leua o Sacramento, mas cõ os Ministros *submissa voce*, dirã os hymnos, & a Procissãõ, não hade sahir da Igreja, & aos primeiros dous versos *Tantũ ergo Sacramentum*, do hymno ande ajuelhar todos, excepto o *Diac. & Subd.* & o *Subd.* q̃ leua a Cruz, que nunca ha de ajuelhar.

48 Tanto que chegar ao lugar que estara aparelhado, como fica dito no numero 43 pera nelle estar o Senhor tẽ o outro dia, o *Diac. posto* de juelhos

Mich. sup.
n. 13, & 19.
Alcoc. tract
3 glos. 16.

Congre. dos
Ritt. de 6.
de Agosto
de 1591.

Gauant. p. 4
tit. 8. nu. 9.
lit. b.

Clandij p. 4
tit. 8. n. 11.

Gauat. lit. r
Castald. lib

3.º secl. 6
cap. 4. n. 5.

*Alcoc. vbi
sup. tract. 4.
gl. 6.*

*Bustam. sup
cap. 74. n. 8
Micha: l
vbi sup. nu.
22.*

*Castald. lib
3. sect. 6. c.
4. nu. 6.*

*Cerem. E-
pisc. lib. 2,
cap. 23.*

*Mich. sup
num. 13.
Alcocer.*

vbi sup. gl. 7

lhos recebe o Calix, ou Custodia, da mão do Celebr. & levantando se o porá no altar sobre hum corporal, que pera isso auera nelle, & o Subd. tirará o vco dos hombros ao Celebr. o qual levantando se em pê, porá encenso no thuribulo semelhante hortar benção, ministrando lhe o Diac. a naueta sem osculos, & o thuriferario o thuribulo, & tomando o da mão do Diac. encensará tres vezes o Sacramento, fazendo antes & depois de encensar, hũa profunda inclinação, & o choro em quanto o Celebr. encensa cantara *Tantum ergo, &c.* ou *O salutaris hostia, &c.*

49 Acabado, o Diac. to-

mara o Calix, ou custodia, &

o porà dentro do cofre, ou

collocará no lugar superior,

que pera isso estara preparado

fazendo antes, & despois ge-

nuflexão, e se fechar o Senhor

em cofre (como manda a Ru-

brica do Missal) não dara a cha-

ue a secular nenhum, & a tera

quem ao outro dia ouuer de

fazer o officio, como o decre-

tou a sagrada Congregação

dos Ritos de 30. de Janeiro de

610. ¶ Nota, que não he

necessario que aja pedra de ara

onde se expoem o Senhor, &

basta auer alli corporal, tam-

bem deue auer quantidade de

lumes

*Canant. vbi
sup. lit. e.**Idē vbi sup
Vander p. 4
num. 3.**Canant. f. 4
tit. 12. nu. 8
Vand. sup
num. 77.*

lumes de cera para estar com a decencia que conuem.

50 Em se acabando de expor o Senhor, se dirão vesporas no choro em tom baixo, & rezado, na forma, que fica dito das horas menores, & vesporas no numero 29. assima, (& o Celcb. assistira a ellas sem capa, com stola roxa em Cruz ante os peitos, e o Diac. e Subd auendo falta de sacerdotes, & começará a Antiph. *Calicem salutaris, &c.*) & acabadas o Celeb. com o Diac. & Subd. sem Manipulos tambem, dita a Antiph. *Diuiserunt sibi*, pelo Celeb. em voz alta, proceda a despir os Altares, & bastara tirarem

*Michael
sup. nn. 27.*

*Castald. lib
3. sect. 6. ca
pit. 4. nn. 9.*

*Cerem. E-
pisc. ubi sup
trauant. p. 4
tit. 8. nn. 12.*

rarem as toalhas, & frontaes, *Michaeli*
deixando a Cruz, & castiças *sup. nu. 36.*
nelles, & em tanto o choro
cantara o Psalmo *Deus Deus Psal. 21.*
meus respice in me, &c. & nem
por serem muitos os altares (q̃
todos ha de despir o Celeb. cõ
os ministros) se ha de repetir
o Psalmo, & a Cruz, se ha de *Mich. sup.*
cobrir com veo roxo, tirando *num. 38.*
lhe o branco até o dia seguin-
te, que ha de ser cuberta com
veo negro.

¶ Nota, que o sacratio em
que de continuo se guarda o
SS. SACRAMENTO, pera a
comunhão dos enfermos, se
ha de cobrir de roxo, se esti-
uer nelle o Sacramento, e não

E de

*Cland. sup.
num. 16. &
20.*

*Castald. lib
3. sect. 5. ca
pit. 2. num. 2.
Gauant. ubi
sup. num. 13.*

de negro, e aduirtasse, que nestes dias sempre que se passar por onde esta a Cruz (ainda q̄ cuberta se ha de ajuelhar, excepto o Celeb. reuestido, como testifica Castaldo ser decretado pella sagrada Congregação dos Ritos.

§. 5.

Do Mandato.

51 **A** Cabados de dispir os Altares, a hora competente se fará final com o instrumento de pao (a que vulgarmente chamão Matraca) pera se juntarem os clerigos

*Gauant. ibid.
lit. n.*

pera

para se fazer o Mandato (chamasse assi, porque no euangelho, que oje se canta, mandou Christo a seus discipulos o lauar os pès, ou porque começa as Antiphonas por *Mandatum nouum do vobis.*

52 O Prelado, ou superior se preparara com amitto, alua, cordão, stola roxa em Cruz, ante os peitos, & capa de asperges roxa, o Diac. & Subd. reuestidos com dalmaticas brancas, & manipulos [ainda q̃ o Celebr. o não tem] e como na Missa lhe assistem. No lugar em que se ouuerem de lauar os pès auera altar, o qual estará ornado com frondeo logo. E a d. o ob. tal

Darand. lib 6. cap. 75. num. 6.

Gauant. sup lit. 2.

Michael sup. cap. 14. num. 4.

Bustem lib 4. cap. 14. num. 11.

Alcoc, tract 4. glos. 6.

Fantoni in Cerem. Carmelitan. lib 2. Rub. 35. num. 1.

Cerem. Episc. lib. 2. cap 2. § 63

24.

*Castald. ubi
sup. cap. 5.
num. 5.
Claudij p. 4
tit. 8. nu. 2.*

tal branco, & nelle auera Cruz cuberta, como na Missa, e castiças com cera acesa ailharga, auera credencia, onde estara o Missal, & as toalhas pera se cingir o sacerdote, gomil, & prato, pera lauar no fim as mãos o Celebr. e outras coulas semelhantes, tudo ornado com flores, & asseo a isto conueniente. Os bancos em que se ande assentar aquelles a que se ande lauar os pès estaraõ ornados de modo, que tambem o fique o Pavimento, por onde ha de andar o Celebr. pera que de juelhos não manche a alua. E se ouuer procissão sahiraõ da sacristia, precedendo o thuriferatio, logo se

seguirà o Subd. com a Cruz,
entre dous acolitos, com cera
acesa, a quem seguirà o Clero
atrasso Diac. vltimo o Celeb.
chegado ao altar, pora o Subd
a Cruz da parte do euangelho
& vira pera junto do Diac.

*Gauant. ubi
supr.
Mich. nn. 5*

53 O Diac. tomara o li-
uro da credencia, & o pora no
altar da parte da epistola, onde
estara o Celeb, & ministran-
dolhe o Diac. a naueta, & o
thuriferario o thuribulo lhe
lançara encenso, & botara bẽ-
ção como he costume, & lo-
go tomara o Diac. o liuro, &
tendo diante dos peitos pos-
to de juelhos, ante o Celeb.
lhe pedirà a benção, dizendo,

*Claudij ubi
sup. nn. 2,*

Iube Domine benedicere, & o
Celeb. lhe dirà Dominus sit in
corde tuo, &c. como ao euan-
 gelho na Missa, & lhe lançara
 a benção, o Diac. se leuantara,
 indo a parte do euangelho en-
 tregara o liuro ao subd. (que o
 terà entre dous acolitos com
 cera acesa, & cōmeçara a can-
 tar *Dominus vobiscum, & se-*
quentia, &c. fazendo o sinal
 da Cruz no liuro, & o encen-
 sara, como he costume, & can-
 ta o Euangelho *Ante diem, &c*
 & tanto que o acabar o subd.
 leua o liuro a beijar ao Celeb.
 e o Diac. o encensara tres vezes,
 como he costume na Missa.

Castal. vbi
sup. n. 2. & 3
Manual da
Missa. solem
ne 9. 6. n. 26

Fatani vbi
sup.

Manual sup
n. 27. & 28

ido manual
& n. 90

Bustam vbi
sup.
Michael
sup. 9.

20154

Acabado de encensar

o Ce-

O Celeb, tirara a capa, & ficara em alua, e estola, & o Diac. & subd. tiraraõ os manipulos, pera lhe assistirem mais desbaraçados) & lhe cingiraõ a toalha, & assi cingido assistido do Diac. & subd. chegara ao lugar, aonde ha de lauar os pés & começando por ordem aos que primeiro se ande lauar, os assistentes ministraraõ a bacia & a agoa, o subd. tera o pè direito do q̃ ouuer de lauar, & o Celeb, o lauara, & enxugara com atoalha, que ministrara o Diac. & tanto que o enxugar o beijara sem fazer nelle o sinal da Cruz, & em quanto o Celeb. lauar, cantara o Choro

Clandij sup

Castal. lib. 3, sect. 6. ca

pit. 5. nu. 3.

Michael.

sup. nu. 10.

Idē nu. 11.

Canant. sup.

lit. c.

Clandij ubi

sup.

as antiphonas, que tem o Mis-
sal neste dia *Mandatũ nouũ do*
vobis, &c. & oliuo estara em
hũa estante sem ornato algũ.

55 Acabando de lauar o
Celeb. lauara as maõs, lançan-
do lhe agoa hum Acolito, &
dando lhe outro a toalha (q̃ pe-
ra isso estara preparada na cre-
dencia) pera as limpar, & estan-
do diante no meo do altar tor-
nara a tomar a capa, q̃ lhe mi-
nistrara o Diac. & com a cabe-
ça descuberta, e as maõs jũtas
ante os peitos, tendo o liuro
de hũa, & outra parte o Diac.
& subd. diz *Pater noster*, & os
verlos *Tu mandasti, &c.* & a
Oraçãõ *Adesto Domine quæsu-*
mus,

Mich. sup.
num. 13.

mus, &c. & no fim responde o Clero Amen, o que feito, ou se despirà no mesmo lugar o Celeb, ou tornarão pera a sacristia, pello mesmo modo, & ordem que vieraõ.

56 Nota, q̃a donde não ouuer officio de lauar os pès, & ouuer sermão do Mandato a tarde, se ha de fazer o mesmo de se reuestitir o Celeb, o Diac, & Subd. como se diz affirma, vir ao altar, & botar o Celeb. encenso no thuribulo Miniftrando lhe o Diac, a naueta, pedir benção, encensar o liuro no principio do euangelho, & no fim o Subd. leuar lhe a beijar o liuro, e o Diac. encensar o Celeb,

Bustam. lib.
4. cap. 14.
nu. 14.

Alcoc. tract
3. glos. 16.
Castald. lib.
2. sect. 2. c. 7

Celeb. & o Pregador ha de to-
marhe abenção pera ir pregar
& tudo se hade fazer, como fi-
ca dito no nu. 53.

¶ A tarde despois das qua-
tro entrarão a Matinas da sel-
ta feira, & se farão na mesma
forma, & modo que fica dito
assima nos numeros 25. 26. 27
& 28. aduertindo, porem que
o verso *Christus factus est pro
nobis, &c.* se dirà com o addi-
tamento, que aponta obreui-
rio neste dia, & o plano, & de-
graos do altar estaraõ descu-
bertos sem ornato algum mas
bem limpos.

Mich. sup.
cap. 11. n. 25

Do

Do officio da sexta feira Sancta

57 **N** Este dia a Igreja san-
cta (agradecida a nos
liurar com sua morte o Au-
thor da vida do catiuciro da
culpa, & da morte do pecca-
do) representa o em que deu
fim Christo nosso Salvador a
obra da redempção em a Ar-
uore da Cruz, & como nella
rogou por seus inimigos por
cuja rezão, como Mãy pia por
todos hoje roga, tomando
por medianeira pera alcançar
o que pede a ardente charida-
de

de cã que morreu neste dia, & foi sepultado, & assi conuem, que deposto todo o cuidado o Celeb. se prepare pera fazer o officio de hoje, em que se en-
ferraõ milhares de Mysterios, os quacs se podem ver em Du-
randa lib. 6. cap. 77. Amalario lib. 4. cap. 20. S. Ioão Chryso-
tomo homil. 1. *De Cruce, & latrone.* Hugo Victorio de spec. Miss. obseru. cap. 20. Ru-
perto lib. 6. cap. 19. & 20. Fran-
cioto de obseru. Myster. ann. Honorio in Gema lib. 3. cap. 96. Irineo lib. 5. cap. 23. Baro-
nio anno 34.

38 Assi despois de reza-
das as horas menores no cho-

ro em tom baixo tẽ a Noa, & ella acabada (porque nesta hora foi a em que espirou Christo nosso Salvador, a cujas exequias nos ajuntamos) & se ande rezar sem lume no altar o qual estara descuberto, com a Cruz cuberta com veo negro, de modo posto, que com facilidade se possa tirar a seu tempo, nelle auerã seis vellas amarellas em seus castiçaes apagadas, os degraos, ou pauimento sem cobertura algũa, mas bẽ aliscados pera a genuflexão, & postração do sacerdote.

59 A credencia estara cuberta aparte de cima somente, com hũa pequena toalha com aquil-

Durand. lib 5. cap. 8. n. 1. & lib. 6. cap. 77. n. 2. Gauant. p. 4 tit. 9. nu. 2. lit. a.

Mich. sup. c. 11. n. 24.

Castal. sect. 7. cap. 1. num 24.

Cerem. Episc. lib. 2. cap. 25.

Michael. sup. cap. 16. nu. 2.

*Ganant. ubi
supr. lit. b.
Mich. supr.
n.º 3.
Vnand. p. 4.
num. 37.*

aquillo que he preciso pera o officio, conuem a saber, a bolsa com o corporal, o Calix cõ sanguinho, & patena sem veo as galhetas de agoa, & vinho hũ vaso de vidro com a agoa, pera a purificação dos dedos, dous Missaes, hũa toalha pera o altar, o veo de hõbros branco pera por o Celebr. quando trouxer o Sacramẽto, & dous castiçaes com vellas amarellas apagadas pera os Acolitos, hũ assento sem cubertura pera se assentar o Celebr. & Ministros.

*Michael.
supr. num. 7.*

6o Reuestido o Celebr. com amitto, alua, cordão, manipulo, & oza, & vestimenta negra, & o Diac. & Subd. em Al-

*Alcocer.
tracl. 4. g.º 8*

supr.

uas,

uas (ou planetas plicadas, onde se vñarem) sahira da sacrificia precedendo o thuriferario sem thuribulo, & os Acolitos sem cera com as mãos juntas, atras o Subd. a quem seguirá o Diac. vltimo o Celeb. com as cabeças cubertas, chegados ao altar postrados diante d'elle estaraõ hum espaço de tempo orando, em tanto os Acolitos tomarão a toalha que está na credencia preparada, & a estēderaõ sobre o altar, & poraõ o Missal abetto sobre o coxim ou estante na parte da epistola

61 Leuantar se ha o Celeb. & o Diac. & Subd. (despois de estarem postrados espaço

de

*Mich. sup.
num. 129*

*Paris Crass.
lib. 2. c. 476
Bustam lib.
4. cap. 156
num. 2.*

*Cerem. Cle
ric. Reg. S.
Pauli lib. 2.
cap. 8.*

*Michael
sup. num. 147*

Al oc. sup. glos. 8. de hum miserere rezado sobi-
 raõ ao altar, & o Celeb. beijarã
 ra a pedra de ara (como no
Mich. sup. num. 15. principio da Missa) entãõ hũ
 leitor (& naõ o Subd. { excep-
 to em caso de o naõ auer , nẽ
 algum sacerdote, & naõ auen-
 do hum, nem outro o Celeb.
Alcocer. vbi sup. Bustam sup num. 2. ha de dizer hũa, & outra pro-
 phecia) vestido com sobrepe-
 liz no plano da capella, tras
 do Celeb. lera em tom ferial a
 prophecia *Hec dicit Dominus,*
Cerem. E- pisc. lib. 2. cap. 25. Michael. sup. nn. 16. & 17. *Ec.* a qual lera o Celeb. *sub-*
missa voce na parte da episto-
 la, aonde esta, & no fim, naõ
 ha de beijar a mão do Celeb.
 (o qual acabãdo de a ler se po-
 dera assentar emquanto se cã-
 ta)

ta) & acabada cantará o choro
 todo o tracto, & como acaba
 rem, leuantandose irá ao altar,
 pello mais breue caminho, &
 dirá *Oremus*, & o Diac. *Flecta-*
mus genua, &c. ajuchando
 primeiro, & o Subd. *Leuate*,
 &c. leuantandose primeiro, q̃
 o diga, o que se obseruara to-
 das as vezes que se disser, & o
 Celeb. nunca ajuchá, e as ora-
 ções estarão o Diac. & Subd.
 hum atrás do outro, abaixo do
 Celeb. formando húa linha
 recta com elle, como na Missa

Alcocero
vbi supo

Genant. p. 2
lit. 5. m. 5.

Manual da
Missa solē-
no 9. viii. 174

62. Tanto que o Celeb.
 acabar a oração o Subd. de-
 pondo a Casula plicada (se vtar
 della (canta em tom ferial a ou

80 *Manual das Cerem.*
tra Prophecia *In diebus illis,*
&c. & no fim não beijara a
maõ do Celeb. & o choro can-
tara o tracto, & acabado entra-
raõ a cantar a Paixão, a qual se
fara no forma que fica dito al-
fima no numero 19. sòmente
se aduirta, que leuaraõ stolas
negras, e manipulos, e o Celeb
(não cantando a paixaõ) a lera
na parte da epistola, & quan-
do *letradidit spiritum, &c.* não
ha de ajuelhar, porque não
lè na parte do euangelho, &
quãdo o Diac. o câtar, então se
ande ajuelhar todos. O Celeb.
virado pera o altar, cõ os Mi-
nistros q̃ lhe assiste, & os can-
tores virados pera o liuro, &
esta-

Cerem. Pap
lib. 2. c. 39.
Ganant. ubi
sup. n. 5. lit. g.
Bustam lib.
4. cap. 13.
nn. 8.
Michael.
sup. nn. 21.

estaraõ ajuehados espaço de
 hũ Pater noster, e ha de ser age
 nuflexão cõ ambos osjuelhos
 & o Diac. fara final pera se leuã
 tarem, & não o Celebr. como
 dizemos no num. 20. affima, e
 antes q̃ o Diac. diga a parte q̃
 responde ao euangelho, dirã
Munda cor meũ, &c. ajueha-
 do mas não pedira benção, ao
 Celebr. nẽ os acolitos (q̃ assisti-
 raõ de hũa parte, & outra ao
 Subd. q̃ terã o liuro) terãõ lu-
 me, nem encensara o liuro, nẽ
 o Subd. o leuara a beijar ao
 Celebr. no fim mas o Diac. o
 cantara em tom de euangelho
 ferial, sem fazer cruz no liuro
 no principio, & o Celebr. em

Mich. sup.
 c. 16. n. 24.

quanto se canta estara com a
 cara pera o Diac.

63 Dita a parte, que res-
 ponde ao Evangelho se volta-
 rã o Celeb. pera o liu o na mes-
 ma parte da epistola, & o Diac
 & Subd. estaraõ hum atras do
 outro abaixo do Celeb. for-
 mando com elle hũa linha re-
 cta, & com as mãos juntas, di-

Mich. sup.
 num. 26.

ra *Oremus dilectissimi, &c.* &
 acabado o Diac. dirã *Flecta-*
mus genua, & o Subd. dirã *Le-*
uate, na forma, que dizemos
 assim no numero 61. sem o
 Celeb. se ajuelhar, & dirã as
 oraçoës, com as mãos largas,
 em tom ferial, namonição *Pro*
Iudeis, &c. se não diz *Flecta-*

mus genua, &c. nem Amen, de
que te pode ver a rezão em
Durando, & quando nomear
o Papa N. S. ha de abaixar a
cabeça pera o liuro.

Duran. cap.

77.

Michael.

sup. cap. 17.

nu. 2.

64 Acabadas as oraçoẽs
tirara o Celeb. a casula na par-
te da epistola junto a ponta
do altar (& o Subd. tambem
deporá a sua) & alli mesmo da
parte de fora lhe dara o Diac.
a Cruz, o qual a trata do altar,
fazendo genuflexão, quando
chegar a elle, & com muita re-
uerencia a entregara ao Celeb.
sem abeijar, que estará com a
cata virada pera o Pouo, o qual
recebendo a Cruz, assi volta-
do, como esta tendo o Diac.

Marcel. lib

2. cap. 52.

Michael.

p. 4. cap. 10

art. 3. nu. 2.

& 3.

84 *Maual das Cerem.*

a mão direita, & o Subd. a esquerda, descobre com a mão direita o alto da Cruz, de modo que não se veja a cabeça da Imagem de Christo S. N. começando sò a Antiph. *Ecce lignum Crucis, &c.* a qual continuara com os Ministros, & o Choro dira *Venite adoremus* & logo vira diante do altar, entrando já na ponta da parte da epistola, & alli descobrindo o braço direito da Cruz leuãtandoa mais algum tanto cantarà a mesma Antiphona, começando em tom mais alto, q̃a primeira vez, & os Ministros cãtaraõ ajudãdo ao Celebr. & o choro respondera como affima se diz.

Nota

¶ Nota que nestas duas vezes, a adoração ha de ser com reuerencia profunda da cabeça, e meia genuflexão dos joelhos, logo o Celeb. ira ao meio do altar, & descobrindo toda a Cruz, & leuantandoa começara em tom mais alto a antiphona, como dizemos affima, com os ministros, & respondendo o Choro, & entã ajucharaõ todos, excepto o Celeb. q̄ tem nas mãos a Cruz.

*Gauant. f. 4
tit. 9. lit. 1.
Michael
sup. nu. 6.*

65 Em quanto o Celeb. descobre a Cruz os Acolitos, estenderãõ diãte do Altar hũa Alcatifa roxa a melhor q̄ se puder achar, e cõ hũ coxim tãbẽ de seda roxa, e rico, e sobre elle

*Michael.
sup. art. 3.
nu. 1.*

*Marcel. Ce
rem. Pp. lib
2. pag. 242.*

*Gavant. sup
nu. 12. lit. m
e n.*

hum veo de seda branca, laura
do de seda roxa, & o Celeb. tã-
to que o Choro acabar *Venite
adoramus, &c.* indo pella par-
te do euangelho, leuarà sò a
Cruz, sem fazer reuerencia ao
altar, & ajuelhando sobre a al-
catifa, junto ao coxim de juc-
lhos collocarà a Cruz deitãdo a
sobre o veo, & coxim, & le-
uantandose tornarà ajue-
lhar, & indo a parte da episto-
la como Diac. [ao assento que
alli estava pera se assentarem
sem cobertura algũa] & des-
calçara os çapatos pera ir ado-
rar a Cruz.

*Michael.
sup. n. 8. e 9*

66 Tanto que o Celeb.
descalçar os çapatos, virà a a-
dorar

dorar a Cruz, ajuelhando tres
vezes antes que chegue junto
della, & então beijará o pé da
Imagem de Christo Senhor
nosso, que tera a Cruz, offere-
cendo o dinheito que quizer,
& logo levantandose tornará
a fazer genuflexão, como an-
tes que chegasse a beijar, & fa-
ra reuerencia ao altar, & torna-
ra ao lugar, onde se descalçou
a parte da epistola pello cami-
nho mais breue, onde se cal-
çara (& se o fizer por suas
mãos, as lauara ministrando-
lhe a agoa, & toalha hum Aco-
lito) & tanto que se calçar to-
mará a casula ajudado dos mi-
nistros, & se sentara no assen-
to,

*Cerem. E-
pisc. lib. 27
cap. 25.*

*Mich. sup.
num. 8.*

*Vander p. 4
num. 43.*

*Cerem. Pap
ubi sup.*

Gauan. lit. p

ro, com a cabeça cuberta, não estando a vista do Sacramêto.

67 Em o Celeb. acabando de adorar, irão o Diac. & Subd. juntos, & descalços sem planetas plicadas, mas em aluas, & da mesma maneira que o Celeb. adorou adoraraõ elles, beijaraõ a Cruz, & offerceraõ dinheito, o que quizerẽ, & levantandose iraõ pera o Celeb. & sentados juntamente com elle, tendolhe o liuro de húa, & outra parte, lera cõ elles os improperios, que o choro cantara, em quanto adorarem a Cruz. Depois de adorarem o Diacono, & Subd. adoraram os Sacerdotes do mes-

Cerem. Episc. lib. 2. cap. 26.

Michael sup. n. 9. 10. & 11.

Cerem. Pap lib. 2. sect. 1. cap. 51.

Ganan. lit. p Mich. sup. num. 10.

mesmo modo indo de dous
em dous, com as mesmas ge-
nuflexoẽs que o Diac. e Subd.
precedendo por suas antigui-
dades hũs aos outros.

68 Nota que auendo na
Cruz algũa parte do Sancto
Lenho, o lugar em que estiuer
he o que se ha de beijar; & a or-
dem de adorar a Cruz serà, q̃
se estiuerem presentes alguns
prelados, elles adoraraõ im-
mediatamente despois do
Celeb. & despois delles, os sa-
cerdotes que ouer, & mais
ecclesiasticos, & tanto q̃ estes
adorarem, entaõ irãõ adorar
os seculares, e ainda q̃ estejão
prelẽtes Rey, Principe, Infãtes
Senhor

Mich. supr.

art. 3.º, n.º 14

o 51.

Cerem. E-
pisc. lib. 2.
cap. 25.

Paris Crass
lib. 2. c. 43.

Gauan. lit. 2
Mich. sup.
num. 17.

Vander vbi
supr.

Fantoni lib
2. Rubr. 36
num. 4.

Claudij p. 4
tit. 9. n. 11.

Michael.
sup. num. 18.

Senhor da terra, Padroeiro da Igreja, ou outro qualquer grande senhor irá adorar depois do Clero adorar. Também conuem, q̃ junto a Cruz esteja algum acolito de juvenhos, com modestia orando, pera impedir a inquietação, & tumulto da gente (se o ouuer) & aduirta, & encaminhe a modestia aos que vem adorar.

69 Em tanto o Choro diuidido, cantaraõ alternatiuamente os improperios, formados de palauras latinas, & gregas, que tem o Missal neste dia todos, ou parte conforme a gente que ouuer pera adorar a Cruz, & se o Povo for muito,

to, outro sacerdote com stola
negra sobre a sobrepelis, collo-
cara outra Cruz diante de ou-
tro altar na forma em que esta
a outra, aonde cheguem a ado-
rar, assi homens, como molhe-
res pesa não aver tanta deten-
ça, & se continuar o officio
por diante, sem interposição,
nem demora, & a cada Cruz,
que se puzer, estara o Acolito
na forma que dizemos no nu-
mero assima.

70 Junto ao fim da ado-
ração da Cruz, acendera o Aco-
lito as vellas, que estaraõ apa-
gadas no altar, & juntamente
as da credencia, & o Diac. to-
mara a bolsa dos corporaes
della,

*Gauant. ubi
sup. nn. 13.
lit. s.*

*Mich. sup.
nn. 19.*

*Claudij ubi
sup. nn. 13,*

*Mich. sup.
num. 24.*

Idem n.º

della, & ira ao meio do altar, sem lhe fazer reuerencia, porque não esta nelle a Cruz, & estendera sobre a pedra de ara os corporaes, como he costume, & junto delles da parte da epistola para o purificadorio, & em tanto o Subd. estara em pé com a cabeça descuberta, & o Mestre das Ceremonias, onde o ouuer, ou outro Acolito, virara o liuro para a parte do euangelho, & acabada a Adoração, vira o Diac. ao lugar onde esta a Cruz, & fazendo genuflexão diante della, com reuerencia a tomara, & sem a fazer a ninguem a leuara ao altar, & collocara no

*Sanant. ubi
supr,
Michael.
ibidã n.º 24.*

*Claud. supr
n.º 2.*

meio

meio delle, & o Celebrante,
 se descobrita, leuantara, &
 ajuelhara, quando passar a
 Cruz por diante delle, & o
 Subdiac. tambem ajuelhara,
 & os Acolitos tirarão o vco,
 coxim, & Alcatifa, pera ficar
 o lugar desimpedido, & o
 Diacon, ajuelhando ao altar,
 se leuanta, & vem pera o
 Celebr. fazendolhe reueren-
 cia, & as Cruzes, que ouuer
 na Igreja se descobrirão auen-
 do lugar para se fazer.

*Cerem. E-
 pisc. lib. 2.
 cap. 25: 6.
 269*

*Mich. Idē
 n. 30.*

71 Logo se ordenar a Pro-
 cissão ao lugar em que no dia
 antes se pos o Sanctissimo
 SACRAMENTO, & sera
 nesta forma, irão diante dous

Acoli-

Acolitos, com dous thuribulos com lume, & sem encenso porq̃ ainda não he procissão, se não vão pera se fazer logo hum subd. (& não o da Missa) vestido com Alua, & Manipulo negro, & pianeta plicada negra, onde se vsarem, com a Cruz processional descuberta entre dous Acolitos com a cerra acesa, atras o Clero, por ordem com cera nas mãos apagada, ultimo o Celeb. em meio do Diac. & Subd. com as cabeças descobertas, & mãos juntas, & farão primeiro que se apartem do altar genuflexão a Cruz que fica no Altar.

72 Tanto que chegarem
ao lu-

Gauant. sup
lit. 1.

Bustam. lib.

4. cap. 2.

nu. 4.

Mich. cap.

10. art. 3.

nu. 31.

ao lugar em que está o Senhor
se acenderão os tocheiros, &
a cera que ouuer, que sera ama
rella, & se não apagara, se não
despois de comungar o Celeb
o qual pondose de juelhos cõ
o Diac. & Subd. orará hum el-
paço, & todos estarão de juc-
lhos excepto o Subd. que tem
a Cruz, & os Acolitos, que o
acompanhão.

*Mich. ubi
supr.*

*Cerem. E-
pisc. lib. 2.
cap. 25.
Gauant. sup.
lit. t.*

*Castal. lib.
3. sect. 7. cap
4. nu. 6.*

*Mich. sup.
art. 4. n. 1.
& 2.*

73 O Diac. se levantara,
& sobirá ao lugar em que está
o Sanctissimo SACRAMEN
TO, e otirara o Calix (ou otras
a Custodia) & o pora no altar,
& ajuelhando se virá ao Celeb
que se levantara em pè, & mi-
nistrandolhe o Diac. a naueta
sem

(sem osculos) botará encenso nos dous thuribulos sem lhes lançar benção, & o Diac. tomando hum delles, o dará ao Celeb. o qual pondose de joelhos, & fazendo hũa mui profunda inclinação ao Sacramento o encensa tres vezes tornando a fazer a mesma inclinação despois de encensar, e dara o thuribulo ao Diac. o qual dando o ao Acolito se leuanta, e o Subd. porá o veo de hombros ao Celeb. que ha de ser branco, não negro.

*Idem n.
Alcoc. tract
3. glos. 4.*

*Mich. art.
4 nu. 3.*

74 O Diac. vai ao altar, pella parte da epistola, & ajuntando junto a elle, toma o Calix, ou custodia em que está o Senhor, & voltandose

pera o Celeb, que estará de ju-
lhos, o Diac. assi em pè, o da
ao Celebr, & o cobre com as
pontas do vco de hombros,
que tem, & leuantandose o
Celeb. sobe ao altar, & voltan-
dose, deca ao Palio, que estará
preparado no plano da capel-
la na forma, & modo que di-
zemos assim no numero 45.

& 46. & será o mesmo com
que se expos na quinta feira,
& não negro, & vira pera o
altar em que faz o officio, en-
césando os dous Acolitos cō-
tinuamente, como dizemos
no numero 46. & os sacer-
dotes cantaráo o hymno
Vexila Regis prodeunt, &c. &

*Gauanti sup
lit. v.*

*Mich. sup
num. 6.*

*Vander sup
num. 4.*

*Mich. sup.
num.6.*

auendo sacerdotes, q̄ leuem o
palco não serão seculares, co-
mo se diz no nu.46.assima, &
leuarão somente sobrepelizes.

75 Tanto que o Celeb.
chegar diante do altar, o Subd.
que tras a Cruz, a pora onde
não impida da parte da episto-
la, & os acolitos, a cera na cre-
dencia, & se porão de juelhos
& o Celeb. sobe junto do Al-
tar, onde o Diacon. se pora de
juelhos, & assi recebe o Calix,
ou custodia, da mão do Celeb.
& levantandose vai ao meio
do Altar, & o poem sobre o
corporal na pedra de ara, &
torna ajuelhar, & vai pera o
Celeb. ao qual tirara o Subd.

*Mich. art.
4 nr.8.
Claudii sup
num.16.*

O veo dos hombros, & o Cle- *Gauāt. libe*
ro, e todos de juelhos farão hū
circulo diante do altar.

76 O Celebr. se levanta
em pè, & ministrandolhe o
Diac. a naueta, lança encenso
no thuribulo sem lhe botar
benção, & o Diac. tomara o
thuribulo da mão do acolito,
& o dará ao Celebr. sem lhe bei-
jar as cadeas, nem a mão, &
pondose de juelhos encensa o
Sacramento, na forma que di-
zemos no numero 73. & o ou-
tro acolito, que tem o thuri-
bulo se ira pera a sacristia des-
pois de encensar o Celebr. o
Sacramento, & dando o thuri-
bulo ao Diac. se levanta, &
vai ao altar. G 3 Che

*Micho sup.
num. 9.*

77 Chegado a elle ajue-

lha com o Diac. que lhe assis-
tira a mão direita, o qual des-
cobre o Calix, ou custodia,
em que está o Senhor, tiran-
dolhe primeiro o veo (& dan-
do a hū Acolito, pera o por
na credencia) & tira a hos-
tia, & a poem na patena, que
o Diac. tem na mão, & toman-
do a o Celebr. da mão do Diac.

Mich. sup.
num. 10.

Idem num. 13
Claudy sup.
num. 16.

pora o Sacramêto sobre o cor-
poral, sem dizer nada, nē com
elle na patena fazer Cruz.

¶ Nota, q̄ se tocar o Sacra-
mento, purificara os dedos em
o purificadorio, q̄ estará pera
isso preparado na credência mas
esta Rubrica he condicional;

Bluand. sup.
Vander
num. 49.

sc

se tocar, o q̄ pode não succeder

78

E o Diac. botara vinho no Calix, & o Subd. a agoa, como na Missa. & o Celeb não benzerà a agoa, nem dirà sobre ella a Oração *Deus qui humane, &c.* & tomando o Calix da mão do Diac. o pora sobre a pedra de ara, no lugar costumado, sem dizer nada, nem com elle fazer Cruz, & o Diac. o cobrira cõ a Palla, e voltandose o Celeb. pera a parte do euangelho ministrando lhe o Diac. a naueta, botara encenso tres vezes no thuribulo sem lhe lançar benção, e tomando o thuribulo da mão do Diac. (q̄ o ministrara sem osculos]

Mich. sup. n. 12.

Ganan. ibid lit. g.

Mich. sup. n. 23.

Alcoc. tract 4. gl. 4.

Claudy sup. n. 16.

encensa a oblata, dizendo *incensum istud, &c.* & encensara o altar, dizendo *Dirigatur, Domine, &c.* como na Missa, & advertimos no Manual ajuelhando antes, & depois de encensar, & quando passa por diante pera hũa, & outra parte, & quando torna o thuribulo ao Diac. dira *Accendat in nobis, &c.* & o Diac. não encensa o Celebr.

*Manual da
Miss. solem
nes. 8. n. 40*

Mich. n. 14

*Gauant. ubi
sup. n. 14.*

*Cerem. Pap
pag. 233.*

*Cerem. E-
pisc. lib. 2.*

*cap. 26
Mich. sup.*

*n. 15.
Cland. ibidē*

n. 18.

79 O Celebr. voltando se com as costas pera a parede da parte da epistola fora da ponta do altar, com a cara quasi pera o Povo lauara as mãos sem dizer o Psalmo *Lauabo, &c.* nem cousa algũa, minist-

tran-

trandolhe o Diac. a agoa, & o
Subd. atoalha, & logo vira ao
meio do altar, & inclinandose,
com as mãos juntas nelle,
de modo que as pontas dos
dedos fiquem sobre a pedra
da Ara dira *In spiritu humilita-
tis, &c.* & acabado, se voltara
pera a parte do euangelho
meio virado pera o pouo, de
modo que não fique com as
costas pera o Sacramento, &
assi dira *Orate fratres*, & não
acabara o circulo, se não tor-
nara ao meio do altar, pello
mesmo modo, que voltou.

Gauãt. n. 16

80 Como ficar direito
no altar ajuelhara, & leuan-
tandose dira *Oremus preceptis*
&c.

E sem lhe preceder outra ne-
 nhũa oração, & tanto que co-
 meçar *Pater noster*, o Diac. &
 Subd. estaraõ atrás do Celeb.
 que o diga com as mãos largas
 & o choro respondera *Sed li-
 bera nos a malo*, & o Celeb. diz
submissa voce, Amen, & na
 mesma voz que disse o *Pater
 noster*, sem dizer *Oremus*, em
 tom ferial, diz *Libera nos que-
 sumus Domine*, & não se
 benze com a patena, & pon-
 doa debaixo do Sacramento
 ajuelhara com ambos os jue-
 lhos, & fara hũa profunda re-
 uerencia, & levantandose to-
 ma a hostia na mão direita, &
 a levantara de modo que pos-
 sa ser

Michael.

n. 17.

Claud. sup.

num. 19.

Cerem. E-

pisc. lib. 2.

cap. 26.

Ganant. ubi

sup. num. 18.

lit. m.

fa ser adorada do Pouo, ten-
do a outra mão' com a pate-
na sobre o altar, & o Diacon.
não ha de leuantar a vesti-
menta ao Celebrante, nem o
Subdiac, nem o Acolito, an-
de encensar o Sacramento, &
leuantandose o Diac. desco-
bre o Calix, & o Celeb. diui-
de a hostia em tres partes; co-
mo he costume, pondo as du-
as partes sobre a patena, & a
terceira que lhe fica na mão
botara no Calix do mesmo
modo sem dizer nada, & sem
fazer com ella o final da Cruz
sobre o Calix, nem dizer *Pax*
Domini, &c. nem *Agnus Dei,*
&c.

Michael.
sup. n. 18.

Cõgreg. dos
Rito de 28.
Ago. 627
Gaman. tom
1. p. 4. tit. 9.
nu. 18. lit. o.
& in Ma-
nuali verb.
Miss. rit.
num. 17.

81 O Diac. cobre o Calix
 & com o Celeb. juntamente
 ajuchha , & leuantandose , o
 Celeb. dira a vltima oração
Preceptio corporis, &c (deixã-
 do as duas primeiras) com as
 mãos juntas sobre o altar , &
 acabada torna ajuchhar com
 o Diac. & tomando a patena,
 & a hostia na mão esquerda,
 com grande contrição, deuã-
 ção, & humildade dira *Panem*
Celestem accipiam, &c. & ba-
 tendo nos peitos dira tres ve-
 zes *Dominus, non sum dignus,*
&c. como na Missa, & acaba-
 do fara o sinal da Cruz, com o
 Sacramento sobre si, dizendo
Corpus Dñi nostri Iesu Christi,
 &c.

Uc. & comunga a hostia, & o Diac. & Subd. estaraõ com as cabeças profundamente inclinadas, em quanto o Celebr. comunga.

*Idem n. 22.
Clandij sup.
num. 21.*

82 Tanto que o Celebr. comungar a hostia, o Subd. descobre o Calix, & ajuelha juntamente com o Celebr. & leuantandose toma o Calix (sem dizer nada do que se diz antes da comunhaõ do sangue nem se benzer com elle) & comunga a particula q̄ esta nelle com o vinho, com grande reuerencia, & logo purifica os dedos no Calix, & toma o purificadorio, sem dizer as oraçõs, que se costumãõ dizer

*Mich. idem
num. 23.*

*Congreg. sup
citat. 28. de
Ago 57. 627.
Gauant. 2 bi
sup.
Vnand. vbi
sup.*

na

na Missa, ministrando-lhe o Subd. as galhetas, & em quanto purifica os dedos se apagará a cera que os sacerdotes tiverem nas mãos.

83 Acabado de Purificar os dedos, & tomado o purificadorio pello Celebr, se inclinara no meio do altar com as mãos juntas ante os peitos (& não no altar) dira a oração *Quod ore sumpsimus Domine puramente, &c.* & não diz *Corpus tuum Domine*, nem *postcommunio*, nem outra coisa algúa, o Diac. fechará o livro, & o Subd. dobrará o corporal, e pondoo na bolsa oportã sob o Calix com vco, & o

*Gaudent. sup
nu. 19. lit. v*

*Michael.
num. 24.
Cerem. Cl.
rig. Reg. S.
Pauli. lib. 2.
cap. 8.*

*Michael.
sup. nu. 25.*

& o leuara a credencia ajuc-
lhando antes que vâ, & quan-
do tornar, & todos tres fazen-
do reuerencia a Cruz tomaraõ
os barretes q̄ se lhes daraõ sem
osculos, & tornaõ pera a sa-
cristia pello mesmo modo, &
ordem que vieraõ.

84 Logo se rezaraõ ves-
poras no choro, as quaes assis-
tira o Celeb. sem casula, nem
manipulo, & os Acolitos des-
piraõ o altar, & credencia, &
tanto que se differem as ves-
poras se apagaraõ as velas do
altar.

¶ Nota, que as particulas
que se mandão guardar, &
reseruar pera os enfermos

Castald. lib.
3. sect. 7. ca
pit. 4. n. 18.
Clandij (up.
num, 22.

ab

na

110 *Manual das Ceremon.*
na Missa da quinta feira, como
dissemos no numero 41. Con-
uem se ponhão em capella dis-
tincta, & remota, ou na sacrif-
tia, com lume decentemente,
pera que ao officio do sabbado
seguinte, não aja na Igreja lu-
me.

Gaſat. n. 23

Petr. Rōz.

Mich. sup.

nm. 27.

Vander nm.

51.

Claudij sup.

nm. 83.

85 A tarde a hora com-
petente se rezara Completa, &
a hora, que dizemos no num.
25. se cantarão Matinas na for-
ma, & modo que dizemos no
dito numero, & seguintes a-
crecentando a Antiphona ao
*Miserere Christus factus est pro
nobis obediens, &c.* como se
manda, & a ponta o Breuiario
Romano no fim das matinas

da

da quinta feira, & nos aduertimos no numero 29.

¶ Nota, que se neste dia ou
uer sermão (o qual se deue fa- *Alcocer*
zer tanto, que se acabar de can- *tratl. 4. gl. 8*
tar a paixão, & antes que co-
mecc o Celeb. as Moniçoês, & *Michael!*
Oraçoês) o Pregador não ha *p. 4. cap. 10*
de tomar benção ao Celeb. *art. 2. n. 20*

§. 7.

Da Procissão a que chamão
do Enterro.

COnfesso, que fazendo di-
ligência, por algum liuro
que me desse luz das Ceremo-
nias que nesta procissão, que a

H deua-

deuação tẽ introduzido neste Reyno, se deuem guardar, o não alcancci, & muitos authores, que escreuerão de Ceremonias (que pude alcãçar) vi, e todos terminão cõ a Rubrica do Missal, q̃ acabado de dizer a Oração *Quod ore sumpsimus Domine, &c. Facta reuerentia altari sacerdos cū ministris discedit*, como tambem acabamos o numero 83. affima.

86. Porém, como està introduzido este acto de tanta piedade, & deuação neste Reyno de Portugal, & em as mais das Igrejas delle se celebra, cõ tanto assco, & concerto me pareceo q̃ do que tenho visto,

em algúas dellas, principalmēte na Sè desta Corte Melstra de todo o acerto do culto diuino, na Capella Real de sua Magestade, cuja doutrina, e obseruação nas Ceremonias, pode feruir de exēplar as cathedraes do mundo, nas freguezias de São Iulião, & São Nicolao, & nos conuentos, onde procurão acertar em tudo. Deuia fazer hũa regra geral para que assi como he hũa a fé, a deução, a piedade, & affecto, sejão tambem hũas as Ceremonias, & como diz o Papa Clemente Oitauo, na bulla que anda no principio do Missal. *Conueniens*

est, ut qui omnes vnum sumus
 in corpore quod est Ecclesia, &
 de vno corpore Christi parti-
 cipamus, vna, & eadem cele-
 brandi ratione vniusque offi-
 cij, & ritus obseruatione in hoc
 ineffabili, & tremendo sacri-
 ficio utamur, & assimile celebrē
 os diuinos officios todos de
 hũa mesma maneira, tirando
 os abuzos, onde os ouer, &
 seja igual o modo de celebrar
 a memoria do sentimento, q̃
 as criaturas todas tiueraõ na
 morte, & sepultura do Redēp-
 tor, & acompanhemos neste
 acto com a cõsideraçãõ, o sen-
 timento da Virgem Máý, &
 Senhora N. do sagrado Euan-
 gelista

gelista, da gloriosa Magdalena, juto cõ os dous deuotos discipulos, & Marias q̃ foraõ os que aquelle tão triste, & doloroso spectaculo, se acharaõ presentes.

87 Com esta consideração (relgãdo nossos coraçõs de dor, & sentimento, chorando nossos peccados, que foraõ a occasiã da morte do Redẽptor, a quem cada hora com nossas culpas offẽdemos, mais cruelmente que os Farizeos, pois quanto mais obrigados a tanto beneficio, & a tanto amor, mais sente as offenças, q̃ lhe fazemos, (serà bem assistir a este aecto, pera o qual estarà

aparelhado hum tumulo, ou cofre cuberto com hum pano roxo (& não negro) rico, quatro sacerdotes, que o leuem em hombros, vestidos com amittos, Aluas, cordoens estolas, & os amittos postos de modo que lhes cubrão as cabeças, as quaes leuaraõ cingidas com cordas, & os mais sacerdotes, cubertas tambem as cabeças, diante de tudo precedera hũ Subd. reuefido do mesmo modo, com manipulo negro, o qual leuarã hũa Cruz de pao grande, & nos braços della enuolta hũa toalha, & não trara Acolitos, a quẽ seguirã o Clero por ordẽ,

com

Gavant. d. prepar. Altaris. p. 1. tit. 20. pag. 67
Op. 4. tit. 8. xv. 9. lit. g.
Mich. p. 4. cap. 8. n. 26
Clandij. p. 4. tit. 8. n. 19.

com cera acesa nas mãos.

89 Costumão nestas Igrejas vestir tres moços cubertos com mantos negros, que representão as tres Marias, os quaes são triples, & leuaõ nas mãos insignias da Paixão, como são, os Cravos, a Coroa, Veronica, ou lança, os quaes irãõ diuididos huns atras dos outros se o Clero for muito, se não todos tres juntos, tendo o lugar do meio o da Veronica (se a leuar) o Palio, q se-
ra sempre o melhor, leuarão sacerdotes (auendoos) como dizemos no num. 46. assimã.

90 Tanto, que o Celeb. acabar a Oração *Quod ore*

sumpsimus Domine, &c. chegará
 a está procissão ao altar, & o
 Celebr. tomará a hostia, que
 tem pera isso reseruado, como
 aduertimos na Missa da quin-
 ta feira no numero 34 & ame-
 tera dentro em hum corporal
 & pora dentro do tumulo, &
 pondo primeiro encenso no
 thuribulo em pé, ministran-
 dolhe o Diac. a naueta sem of-
 culos, & hum dos dous Aco-
 litos, que leuarem thuribulos
 o thuribulo, a que botara en-
 censo, & logo no outro, sem
 lhes lançar benção) & dando
 a naueta ao Acolito tomará
 hum thuribulo, & o dara ao
 Celebr. sem beijar as cadeas, nê
 a mão

amaõ, & o Celebr. encensara de juelhos o Sacramento, tres vezes, & leuandose fecharã o tumulo, & o choro começara os *Heus*, & os continuarão na procissão, & o Celebr. ira atras do tumulo com o Diac. & Subd. tambem com as cabeças cubertas, & todos repetirão alternatim os *Heus*, com os seus versos, & assi andara a procissão por dentro da Igreja, sem sahir fora della, até o lugar, que pera estar estes dous dias o Senhor, estiuer aparelhado, o qual estara bem ornado com cera, & tanto que chegarem os sacerdotes, que leuarem o tumulo o collocarã

Congre: dos
Ritos de 6.
de Agoſt. de
1591.

locarão no lugar em que ha de ficar, & o Celeb. de juelhos diante do altar (com o Diac. e Subd. de húa, & outra parte) pondo primeiro em pè encenso nothuribulo (como fica dito affima) encensará tres vezes o tumulo, & como encensar dará o thuribulo ao Diac. que o dará ao Acolito, & de juelhos o Celeb. começara este Responfario cantado.

¶ *Æstimatus sum, & o Choro profeguirá por diante.*

¶ *Cum descendentibus in lacum: factus sum sicut homo sine adiutorio, inter mortuos liber.*

Acabado dira o Celeb.

¶ Sig-

¶ Signatum est monumentum
voluentes lapidem ad ostium
monumenti ponentes milites qui
custodirent illud.

Vers. In pace factus est.

Resp. Locus eius.

Vers. In pace in idisum.

Resp. Dormiam, & requiescam.

Vers. Caro mea.

Resp. Requiesce in pace.

Dito isto o Celcb. assi de
juelhos com voz flexibel, brã
da, & não cantada, dira a se-
guinte Oração.

Oremus:

Domine Iesu Christe, qui
hora diei vltima de cruce
depositus in brachijs tuæ san-
ctissimæ matris, vt pie creditur
reclina-

reclinatus fuisti: cuius animam
 mortis tue gladius pertransi-
 bat quinque post maternos am-
 plexus, & amaros ac lacrimo-
 sos singultus in sepulchro reclu-
 zus triduo quieuiſti, concede, vt
 qui tuam colimus passionem ip-
 ſi deuictis hostibus ab instanti-
 bus malis, & a morte perpetua
 liberemur, qui viuis, & regnas
 in ſecula ſeculorum. Reſpon-
 dera o Choro no meſmo tom
 & modo. Amen.

91 Acabada a Oraçãõ a-
 pagarão a cera, que leuarem
 nas mãos, & poſta a Cruz na
 parte do euangelho, fora do
 Altar, ſe tornaraõ pera a ſacriſ-
 tia com ſilencio na forma que
 viciaõ,

vieraõ, & se diraõ vesporas no choro, & acabadas se apagara a cera do Altar, como temos dito affima no num. 84.

92. Nota, que se não ouuer tumulto, pora o **Celeb.** o Sacramento no cofre do factario fechado, & o cobrira com hum veo roxo, e não negro, & o leuara nas mãos debaixo do **Palio**, leuando a cabeça cuberta com o **amitto**, & não dirã os *Heus*, nem outra cousa algũa, em quanto leuar o Senhor, & chegando ao lugar em que ha de ficar o **Diac.** tomara de juelhos o cofre das mãos do **Celeb.** & o ira collocar no dito lugar.

A tar-

¶ Atarde a hora costumã
da se cantarão Matinas do Sab
bado como dissemos affima
no numero 85.

§. 8.

Do officio do Sabbado Sancto.

93 **E** Ste dia começa a Igre
ja a solemnizar a Re-
surreição do Senhor Iesu, em
que sahindo dos horrores da
sepultura glorioso, trium-
phante, immortal, & impas-
siuel, nos libertou do catiuei-
ro da culpa, vencendo ao Prin-
cipe das trevas q̃nos tinha ca-
tios desbaratãdo nossa mor-
te,

te, com sua morte, & reparando com ella nossa vida, que pella culpa do primeiro homem auiamos perdido, antecipa, pois este officio (que auia de ser de noite) conforme colhe das palauras da benção do cirio *Hæc nox est*, & mais da colecta deste dia, Durando lib 6. cap. 78;

94 Ordenouse, assi pera que a Igreja que renaceo pella Resurreiçaõ do Senhor Iesu, & pello nouo Baptismo, receba noua claridade, & se sanctifique de nouo, com o lume q̄ nouamete neste dia se accende. Os Misterios que contem este officio (que saõ infinitos) se po-

Durand. lib. 6. cap. 78. se podem ver nos Authores,
Ganan. tom 1. p. 4. tit. 10. que delles ex professo escre-
Castald. lib. 3. sect. 8. c. 8. ueraõ.
nu. 1. 95 Neste dia se ha de pre-
Mich. cap. 11. tit. 1. parar o altar em que se ha de
Hug. viñ. de spec. Mis. obseru. lib. 3. cap. 24. fazer o officio com frontal de
Cerem. E- pisc. lib. 2. cap. 27. festa, com o roxo posto em
Bustam. lib. 4. cap. 15. sima de modo, que com facili-
nu. 1. dade se tire, sem desconcertar
Michael. cap. 11. art. 1. nu. 2. o altar, no fim da ladainha, as
Ganan. ubi sup. lit. a. cortinas que cobrirem o Reta-
Bustam sup Michael sup. nu. 6. belo do Altar, tambem esta-
 raõ de modo, que com facili-
 dade se possa descobrir, no Al-
 tar, auera seis Cirios de cera
 branca; O Cirio Paschoal se
 collocara da parte do euange-
 lho em o seu castiçal, ou pe-
 destal, & diante delle hũa estan-

te grande cuberta com pano
branco de festa com hum Missal
fechado.

96 Sobre a credencia se
pora o Calix preparado pera
a Missa cuberto com vco bran
co, & a bolsa dos corporaes
branca, & preciosa, o Missal do
Celeb. em sua estante, ou Al
mofada, as galletas de agoa, &
vinho, o gomil, prato, & tra
lha pera lavar as mãos o Celeb
vco de hombros branco pera
o Subd, & Campainha pera se
tanger, quando o Celeb, entoar
Gloria in excelsis Deo, se for
necessario, nella se podem por
algũs bicos de vellas de cera
pera se acenderem as alampa
das,

Michael.
sup. cap. 11.
art. 2. m. 5.

das, tudo isto pode estar cuberto com hum veo roxo, q̃ se tire no fim da ladainha, ou por se então (se comodamente se pode por.)

97 A porta da Igreja da parte de fora (podendo ser, quando não da parte de dentro) se preparara huma mesa com hũa toalha, como credencia, & hum banco pera se por o fugareiro com o nouo lume. A Pia se ornara com flores, cortinas, & outros ornatos pera se benzer a agoa.

Preparar se haõ mais, em hũa salua cinco pedras grandes de encenso, o thuribulo sem braças, hũa cana com tres vellas bran-

Micha sup.
nn. 14. 15.
e. 19.
Bustam sup.

brancas, ou hũa que tenha tres
pontas distinctas (a que vul-
garmente chamão serpentina)
entramada, mas de modo que
não se cubra o corpo da cana,
& se veja bem, que he cana, &
ha de ter dez palmos de altura

98 Tudo assi preparado,
rezadas todas as horas meno-
res no choro, sem lume, & di-
ta Noa, se apagara todo o lu-
me, que ouuer na Igreja. E o
Celeb. vestira amitto, alua,
cordão, & stola, & com capa
de Asperges roxa, ou em Alua
sem casula, o Diac. vestido cõ
casula plicada roxa, com stola
sem manipulo, ou em Al-
ua, com a estola Diaconal.

*Vander p. 5
num. 12.
Mich. sup.
nu. 2.*

*Ceremo E-
pisc. lib. 2.
cap. 25.*

*Michael
cap. 11. nu.
24.*

*laem sup.
art. 2. nu. 1.
Ganan. p. 4.
tit. 10. nu. 2
lit. d.*

*Vander p. 4
num. 56.*

*Bustam. lib.
4. cap. 16.
nu. 2. Tem q*

*o Diac. hade
ir vestido cõ
Dalmatica*

*branca, ja
mais he con-
tra todos os*

AA.

& assi mesmo o Subd. tem manipulo, & em quanto se veste hum Acolito, fora da porta da Igreja, ferira nouo lume de hũa pederneira, & delle acendera hum fugareiro de modo que faça bem de brazas, pera se benzerem, & dellas se botarem no thuribulo (a seu tempo) & tera junto do lume mechchas pera se acender a serpentina, o lugar em que se ha de benzer o lume estara alcatifado de Ramos, & assi o caminho rê o Altar [& tem Mysterio.]

Michael.
sup. art. 1. n.º
20. & art. 2
nu. 4.

99 Disposto isto, assi, sahiraõ da sacristia pera benzer o nouo lume, & procederão
 nesta

nesta forma irão diante de tudo tres Acolitos, hum com o thuribulo sem brazas, outro com a caldeirinha de agoa benta, outro com a salua dos cinco graos de encenso, aos quaes seguira o Subd. com a Cruz, atras della o Clero, vltimo o Celeb. o qual sò ira com a cabeça cuberta (leuando o Diac. a sua mão elquerda) & ira com as mãos juntas.

100 Chegado o Celeb. fora da porta da Igreja, onde estara o fugareiro com brazas sobre hum escabelo, ficando, o Subd. com a Cruz a porta, com a Imagem virada pera o Celebrante, benzerã o no

Idem nu.

Cerem. Episc. lib. 2. cap. 28.

Mich. ubi sup.

Gauant. sup. lit. c.

uo fogo, em tom rezado, di-
 zendo *Dominus vobiscum*, a
 que o Clero respondera *Et*
cum spiritu tuo, & então dirá
Oremus, & a Oração *Deus qui*
per filium tuum, &c. & o
 Diac. leuantara a ponta da ca-
 pa, quando o Celeb. benzer,
 affi o fogo, como o encenso,
 despois de benzer o lume che-
 gara o Acolito com a salua,
 que tem as fin o pedras de
 encenso, pera se benzerem,
 pondoas na mesa, ou ten-
 doas na mão diante do Celeb.
 pera as benzer, o qual conti-
 nuara *Veniat quæsumus*, &c.
 sem dizer *Oremus*.

¶ E se pella incomodidade
 do

Castald. lib.
3. sect. 8. ca
pit. 2. nu. 1.

Mich. sup.
num. 8.

Bastam lib.
4. cap. 16.
num. 3.

do tempo, não puder benzer o fogo fora da porta da Igreja, se benzer a entrada da parte de dentro della, onde então se pora a credencia, & o mais que dizemos affima.

*Mich. ubi
supr.*

101 Em quanto benze o encenso, o thuriferario toma do lume que se benzeo, brazas, & as poema no thuribulo & tanto que o Celebr. acabar a oração da benção, toma da naueta, q̄ lhe ministrará o Diac. e bẽzẽdo o quando obstar no thuribulo dirá *Ab il'o benedicaris, &c.* e o Diac. lhe ministrará o hisope, e o beija, e amão do Celebr. o qual lâça agoa bẽta no lume, e sincopeda de encẽ

*Clandij sup.
nu. 4. lit. g.*

tres vezes no meio na parte di-
 rcita, & na esquerda, dizendo
Asperges me Domine, &c. sem
 canto, nem psalmo, & logo
 toma o thuribulo da mão do
 Diac. (que lho dà beijando a
 vltima parte das cadeas, & a
 mão do Celeb.) e encensa tres
 vezes o lume, & encenso do
 mesmo modo q̄ botou agoa
 benta sem dizer nada, & o sa-
 cristão, ou Acolito acendera
 com hũa mecha, hũa candea
 do nouo lume que se benzeo,
 & se for necessario, se metera
 em hũa linterna, pera se não
 apagar, & o mais fogo se le-
 uara a sacristia, & o Diac. de-
 pondo o ornamento roxo,
 toma

*Idem lit. h.
 Mich. ubi
 sup. art. 2
 n. 8.*

tomara o branco stola, & Dalmatica, & o Celeb. botara de nouo encenso no thuribulo ministrandolhe o Diac. a naueta, & o thuriferario o thuribulo, & lhe lançará benção.

102 Acabado isto se ordenara a procissão nesta forma iraõ diante o thuriferario, com o thuribulo, & hum Acolito com a salua em que estão as cinco pedras de encenso, a quem seguira o Subd. com a Cruz, & leuara manipulo roxo, atras o clero por sua ordẽ detras o Diac. & leuara na mão a serpentina reuestida de flores, como dizemos no numero 97. & atras delle o Celeb

Mich. sup. num. 10.

Cerem. Episc. lib. 2. nu 27.

Gauant. ubi sup. lit. n. 5.

& jun-

& junto do Diac. ira hũ Acolito, leuando aceza hũa candea do nouo lume pera acender a serpentina.

103 Et tanto que o Celebr. entrar da porta da Igreja pera dentro, o Diac. inclinarà a serpentina, & o Acolito a acendera com a candea do nouo lume, & como estiuer accesa, a leuantará, & dira em voz entoada *Lumen Christi, &c.* & ajuelhará, & juntamente o Celebr. & os mais que estiuerem presentes, & todos responderão no mesmo tō *Deo gratias* (& sò o Subd. q̄ té a Cruz, não ha de ajuelhar) & leuãtando se continuarão a procissão, & tanto
que

*Michael. 1.
sup. n. 12.*

q̄ chegarem ao meio da Igreja
 accenderá do mesmo modo
 outra candeia, e outra vez ajue
 lhando, leuantado mais a voz
 dirã outra vez *Lumen Christi*,
 & todos de juelhos responde
 rão *Deo gratias*, & procedera
 a procissão atè diante do Altar
 onde accendera a terceira can-
 dea, & fara o mesmo que nas
 outras vezes entoando mais
 alto *Lumen Christi*, & o choro
 no mesmo tom responderá
Deo gratias, & acabado o Cle
 ro iraõ pera o Choro, se o não
 fizerem junto do Altar.

*Castal. ubi
 sup. nu. 3.
 Mich. sup.
 num. 13.*

104 O Celeb. sobira ao
 altar, & beijãdo a pedra da ara
 vai a parte da epistola, e o Diac.
 da

da a serpentina a hum Acolito, & tomando o Missal da credencia vai ao Celeb, & posto de juelhos diante delle sem dizer *Munda cor meum, &c.* Ihe diz *Iube Domne benedicere, &c.* & o Celeb. lhe responde *Dominus sit in corde tuo, & in labijs tuis, &c.* o Diac. beijando a mão do Celeb. se levanta, & fazendo reuerencia ao altar, & ajuchando no meio, depois de decer os degraos vai ao Pulpito, ou estante, que estara ornado com pano branco de festa, & ira acompanhada por esta ordem, diante de tudo vai o thuriferario com o thuribulo na mão direita, & na

*Idem art. 3
nu. 1.*

*Mich. art. 3.
nu. 2.*

na esquerda leuara a salua com
as cinco pedras de encenso, se-
guiloha o Subd. com a Cruz
& hum acolito com a serpen-
tina, vltimo o Diac, & chega-
do ao Pulpito, ou estante po-
ra sobre elle o liuro, & o encen-
sa sem o benzer, nem botar de
nouo encenso no thuribulo,
a mão direita do Diac. estara o
Subd. com a Cruz, & à esquer-
da, os Acolitos, que tem a ser-
pentina, & as pedras de encen-
so pera por no cirio, todos for-
mando linha recta cõ o Diac.
que fica no meio delles, & esta-
rão de modo, que não fiquem
com as costas pera o Celebr.
nem pera o Altar.

Alcoc. tract
3. glos. 6.
Castal. lib.
3. sect. 8. ca
pu. 3. nu. 1.
Gauant. sup
nu. 6. lu. 1.

Cerem. E-
pisc. lib. 2.
cap. 27.
Mich. sup.
nu. 3. & 4.

105 O Diac. começara a benção do cirio com as mãos juntas, estando todos em pé, como se faz ao euangelho, & o Celeb. voltado pera elle, & cantara *Exultet iam Angelica turba Celorum, &c.* e tanto, q̄ chegar onde diz *Curvat imperia*, o mesmo Diac. ira por as cinco pedras de encenso (que benzeo o Celeb.) no cirio, por esta ordem, a primeira pedra de encenso porà na parte superior, logo no meio, & a terceira embaixò todas tres em linha direita, a quarta na parte direita do cirio, em direito da do meio, & a quinta na parte esquerda que faça hũa

Cruz

*Sanant. r. bi
sup. n. 9.
Vistam sup.
n. 5.*

Cruz nesta forma - & sen-
do necessario, & o Diac, naõ
chegar a pòr no Cirio o encen-
so, se tirara do castiçal, e se abai-
xara pera o Diac, o poder por,
& tornará ao liuro, & conti-
nuara por diante *In huius igi-
tur nocte, &c.*

E como disser *In ho-
norem Dei rutilans ignis accen-
dit*, tomara a serpentina da
mão do Acolito, & irá ao Ci-
rio, & com ella inclinada com
hũa das tres candeas della o a-
cende (& tem *Mysterio*) e tor-
nara ao liuro, & continuara
tê *Apis Mater eduxit*, então
o Acolito, tomando lume
do Cirio Paschoal acenderá as
alam-

*Cerem. E-
pisc. lib. 2.
cap. 27.
Ganant. ubi
sup. nu. 10.*

*Rapertol lib.
6. cap. 29.*

alampadas que ouuer na Igreja,
 ja, & em tanto fara o Diaco-
 pauza, pera dar lugar a se acen-
 derem.

Castald. lib.
 3. vbi sup.
 num. 5.

Mich. sup.
 num. 8. & 9

107 No fim da benção
 do cirio se nomeara o nome
 do Papa nosso Senhor, que en-
 tão gouernar a Igreja Catho-
 lica, & sempre que se nomear
 se abaixará a cabeça, & sendo
 Sé Vacante, se não nomeara;
 Ao Arcebispo, ou Bispo na sua
 Diocesi, ao Emperador, ao
 qual se ha de ajuntar o titulo
 de Eleito, se ainda não for co-
 roado, & em seu lugar se po-
 dem nomear nos Reynos des-
 ta Coroa a El Rey de Portugal
 & nos de Castella o seu Rey,

Michael
 cap. 11. art.
 3. num. 9.
 Castald. lib.
 3. sect. 8. c. 1
 num. 4.

& nin-

& ninguem outrem se pode nomear neste dia, como nem nas oraçoẽs do dia antecedente, & sendo se vacante Episcopal, se calara o nome do Bispo ou Arcebispo, em quanto o não ouuer, & se continuara, com o que se segue té o fim, & o Choro respondera Amen.

¶ Nota, que se o Diac. que assiste ao officio, não tiuer voz pera cantar esta benção a podera fazer outro Diac. & em acabando se ira pera a sacristia & assistira outro ao officio cõ ornamento roxo, & se não ouuer Diac. a fara sacerdote, por que o que não estiuer ordenado de Diac. a não pode fazer.

K Aca.

Bustam lib. 4. cap. 16. nu. 5. & lib. 2. sect. 8. capit. 6. nu. 3. & 4. Innoc. 3. lib. 3. cap. 5. Alcocer. tract. 4. g. 8. pag. 182. Vander p. 4. num. 63. Michael sup. nu. 22. art. 3. c. 10. Bustam sup. num. 6.

108 Acabado de cantar a benção, o Diac. dará o liuro á hum Acolito, & vai a sacristia & despe a Dalmatica branca, & toma a Planeta plicada roxa, (onde se vfar) ou em Alua com estola roxa, & manipulo, & se vai pera o Celeb. o qual tira a capa de Asperges & toma o manipulo, & a cafula roxa, & o Subd. pora a Cruz, em parte decente, & a serpentina se pora perto do Cirio Pascoal da parte do euangelho, & se começarão a ler as profecias em tom ferial no meio do Choro, as quaes se lem sem titulo começando absolutamente *In principio creauit Deus, &c.* E o Celeb. as lera

*Michael.**nu. 10.**Mich. sup.**num. 14.**Castald. ubi**sup.**Cerem. E-**pisc. lib. 2.**nu. 27.**Gauant. sup.**nu. 13. lit. 3**Rnpert. lib.**7. cap. 9.*

Submissa voce, na parte da epistola, tendo o Diac. a mão direita, & o Subd. a direita do Diac como no introito da Missa (q̄ assi chama a estas profecias Hugo Victorino) acabada de ler no choro a Profecia de se- rão pera detras do Celeb. hum atrás do outro, & o Celeb. di- ra em tom ferial *Oremus*, & o Diac. dirá *flectamus genua*, & o ajuelhando, & todos tambem ajuelhão excepto o Celeb. co- mo aduertimos no nu. 61. e o Subd. será o primeiro, q̄ se le- uantara, dizendo *Leuate*, & to- dos se leuãtaraõ, e o Celeb. cõ- tinuara a oraçaõ, & acabada o choro respondera, *Amen.*

Gauant. p. 4

tit. 10. n. 17

Clandij f. 4

tit. 10. n. 12

Hug. vid.

de spec. Mis

obseru. lib.

3. cap. 28.

Michael

sup. nu. 129

109 E se o Celeb. se quizer assentar em quanto no choro se canta, ou lè a lição, auendoa elle acabado primeiro de ler, se podera assentar cõ a cabeça cubetta com o Diac. & Subd. como na Missa em hũ assento sem cobertura algũa da parte da epistola, indo pera elle pella via mais breue, & quando tornar pera o altar vira pella mais dilatada, com as devidas reuerencias ao meido do altar, & por nenhum caso se sente sò junto do altar, que he preeminencia dos Bispos.

110 Assi se continuarão a ler as profecias, & se ira fazendo tudo na forma assima dita
tè o

Mich. cap.
11. nu. 20.

Ganant. sup.
nu. 18.

Castal. sup.
num. 7.

Clandij. sup.
num. 13.

Ganant. ubi
sup.

tè o fim dellas cantando o Choro os tractos, todos *Cantemus Domine, & vinea facta est dilecto, & attende Celu, & loquar*, como se a ponta no Missal no seu lugar.

¶ Nota, que a ordem de ler estas profecias, he que as primeiras as lerão os menores, & vão continuando conforme as antiguidades, & authoridade dos que assistirem no choro, se não for a falta de sacerdotes tal que obrigue a necessidade a peruerter esta ordem.

Gauant. sup num. 29.

Vander nu' 66.

Mich sup. num. 18.

III Tanto que se acabarem de ler as profecias auendo pia Baptismal na Igreja o Celect. se tirara do altar pera a par

te da epistola fora delle, & des-
 pirâ a casula, & tirara o mani-
 pulo, & tomara a capa de as-
 perges roxa, o precedendo hũ
 Acolito, com o Cirio paschoal
 ao qual se seguira o Subd. cõ a
 Cruz entre dous acolitos eõ a
 cera acesa, atras della o clero vl-
 timo o Celebr. cõ a cabeça cu-
 berta, e mãos jũtas, e jũto del-
 le ira o Diac. cõ a cabeça descu-
 berta, vai a pia de Baptizar, &
 em quãto vaõ, cantara o cho-
 ro o tracto *Sicut Cervus desi-*
derat; &c. e como chegar a en-
 trada da fonte, e antes q̃ entre
 acabado de cantar o tracto dira
 cõ as maõ jũtas *Dñs vobiscũ,*
 & a Oração *Omni, otens, &c.*

Mich. cap.
11. art. 4. n.
 1.

Castald. sup
cap. 4. num. 1.
Cerem. E-
pist. lib. 2.
cap. 27.

Vand. n. 27
Bustam ubi
sup. nu. 8.

Mich. sup.
num. 2. & 3

em tom ferial, & no fim o *Per omnia secula seculorum*, sera cantado, & respondera o Clero Amen. Idem nu. 4.

112 Logo procede à benção da fonte, dizendo com as mãos juntas *Dominus vobiscum*, & *Oremus*, & a oração, *Omnipotens sempiterne Deus*, &c. em tom ferial, até o fim, & tanto que diz *In unitate eiusdem spiritus Sancti Deus*, leuantando a voz em tom de Prefacio solene, continua *Per omnia secula seculorum*, &c. e em chegando a cantar *Deo nostro*, inclina a cabeça, pera a Cruz (que tera defronte de si Bnstam sup na outra parte) & em dizendo

K 4 gra-

Gratiam de Spiritum Sancto,
 com a mão estendida fará hũa
 Cruz na mesma agoa, dicen-
 do, & continuando a benção
Qui hanc aquã &c. e limpára a
 mão na toalha que pera isso
 alli estava preparada, e que lhe
 ministrara o Diac. & tanto q̃
 disser *Non inficiendo corrup-*
pat, metra todos os dedos da
 mão direita dentro na agoa
 (vnindo sempre a acção as pa-
 luras) *Sit hac sancta, &c* &
 cõtina no mesmo canto até
 de pois de dizer *Indulgentiam*
consequantur, & então tirara a
 mão da agoa, & limpando a
 continuara *Vnde benedico te,*
 &c. & donde esta a Cruz ha
 de

Mich. sup.
num. 6.

do offic. da soman S. 151

de formar no ar sobre a agoa da Pia a Cruz, com proporção, & perfeição, leuando-lhe o Diac. a ponta da capa. E como disser *Super te ferebatur* diuidindo a agoa a derrama lançandoa com a mão pera as quatro partes do mundo, dizendo as palauras *Qui te de Paradisi fonte, &c.* & em quanto obra tera no peito a mão esquerda.

113 E como disser *In nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti*, mudará a voz, & em tom de lição dirá *Hæc nobis præcepta, &c.* & em dizendo *Begninus adspirat*, bafejara tres vezes em forma de Cruz sobre

Fr. Alouso de Rincira hist. sacra pag. 310. Baronio anno 843.

Bustam sup num. 8.

Gauant. sup num. 26.

-1- sobre a agoa com o bafô
 (& não a soprando) & em di-
 zendo *Purificandis mentibus*
efficaces, tomara o Cirio Pas-
 choal, da mão do Acolito (que
 o tera a mão direita do Celebrante)
 e o metera hú pouco na agoa
 da Pia, & tendo o assi dirá em
 tom de Prefacio *Descendat in*
hanc plenitudinem fontis vir-
tus Spiritus Sancti, então tira-
 ra o Cirio da agoa, & logo
 tornando a pôr na agoa me-
 tendo mais nella, que a pri-
 meira vez, cantara as mesmas
 palauras leuando mais a
 voz, que a primeira vez, &
 acabadas tornara a tirar o Ci-
 rio de todo fora da agoa, &

tornando a polo dentro da agoa, o mais que ser possa em tom mais alto que a segunda vez, Dirà as mesmas palauras *Descendat, &c.* & em as acabando sem tirar o Cirio da agoa soprara tres vezes nesta forma, a primeira vez no meio, começando donde esta pera o cabo da Pia, & logo soprara segunda vez, começando da sua parte esquerda, e acabando na direita, & proseguira tê *Faecundet effectus*, & ditas, tirara o Cirio, & o da ao Acólito, & cõtinuara até *novam infantiam renascatur*, & jũtãdo as mãos até *Per Dñm nostrum &c.* & o choro respondera *Amen.*

Feito

Bustam sup
Amalaric
lib. 1. cap.
25.
Alcocer.
lib. cap. 3.
Durand. lib
6. cap. 81.

114 Feito isto pelos sacer-

dotes assistentes (tomando es-
 tolas roxas) lançarão desta a-
 goa sobre o Povo, & encherão
 della as pias da Igreja, & guar-
 darão na sacristia, pera se lan-
 çar pellas casas, & outros luga-
 res, & se dara desta agoa as pes-
 soas que com deuação a pidi-
 rem, e tanto que se botar agoa
 benta sobre o Povo, & se guar-
 dar a outra, o Celeb. lançara
 o oleo dos cathecumenos em
 forma de Cruz sobre a agoa,
 dizendo *Sanctificetur, &c.* &
 o Clero respondera *Amen,* &
 do mesmo modo lançara do
 chrisma dizendo *Infusio, &c.*
 & respondera *Amen,* logo to-
 mara

*Mich. art.**4. nu. 7.**Castal. ubi**sup. num. 8.**Vide Greg.**Tur. lib. 1.**de gloria**mart. c. 24.*

mar a com ambas as mãos ambas as Ambulas dos sanctos Oleos, & vazando ambas juntas juntamente dirà, *Commixtio Chrismatis, &c.* fazendo cõ elles hũa Cruz, & quando diz *Patris, & Filij & Spiritu Sancti*, benze tres vezes sobre a Pia, auendo de posto as Ambulas dos sanctos oleos, & os Ministros respondem *Amen*, & mesturara cõ a mão o oleo & a agoa, & lançara ao redor por dentro de toda a Pia, & auendo algũ pera se Baptizar, Baptizara, como o aduerte a Rubrica do Missal neste lugar.

115 Nota, que dõde não ouuer oleos novos se deixara
esta

Видѣтъ супъ
нит. 9.

Dionis. de
Eccles. Hie
rarch. p. 2.
cap. 20.

esta Ceremonia dos oleos, isto se entende onde senão pudere haver com facilidade, & depois quando os ouuer se supri-
 ra o defeito nos que se baptizarem, & advertão os Parochos, que assentẽ no liuro dos baptizados os que baptizarẽ, em quanto não tiuerẽ os sanctos oleos, perade pois suprirẽ este defeito, & acabãdo o Cel. b. de lãçar os oleos, lauara as mãos, e faindo da fonte vira ante o altar, & tirara a capa ficando em Alua cõ stola, e postrado de ju-
 elhos cõ o Diac, e Subd. de hũa & outra parte do mesmo modo, e todo o Clero de juelhos, dous cantores cantarão a ladai-
 nha

*Bastam ubi
 sup.
 Mich. sup.
 nu. 9.*

*Castald. sup.
 cap. 4. nu. 8.
 Ganan. p. 4.
 tit. 10. n. 30
 Cerem. E-
 pisc. lib. 2.
 cap. 28.
 Claud. sup.
 num. 7.*

inha repetindo o Choro o mes-
mo q̄ os cantores disserẽ, e ad-
uirtão q̄ não ande tornar a re-
petir duas vezes *Per Sanctã Re-
surrectionẽ tuã*, & tanto que o
Choro repetir *Peccatores*, se le-
uantara o Celeb. com os Mi-
nistros, e então [se não estiuẽ
preparada a credencia, como
dizemos assima no num. 96.]
se preparara pera a Missa solẽ-
ne, & irão a sacristia, com as
cabeças cubertas, e se for mui-
to distante se poderaõ reue-
tir alli mesmo, ou junto do altar
da parte de fora, & se vestiraõ
nos ornamẽtos ricos brãcos pe-
ra câtar a Missa solẽne, e em tã-
to se tirara o frõtal roxo q̄ esta-
ra pos-

Michael
cap. II. art. 3.
5. num. 3.

Idem num. 5.

Vistam sup.
num. 10.

Cerem. E-
pisc. ubi sup.
Claudij num.

19.

posto no altar , como se disse
 affima no numero 95. & se a-
 cenderaõ as seis velas (que es-
 taraõ no Altar apagadas) quã-
 do se disser Agnus Dei da La-
 daynha,

116 Acabada a Laday-
 nha se deteraõ hum pouco es-
 paço pera dar lugar ao Celeb.
 vir ao Altar , o qual pondo
 primeiro na sacristia encenço
 no thuribulo ministrandolhe
 o Diac. a Naucta , & o Thuri-
 ferario o thuribulo , & lança-
 dolhe bençaõ como he cus-
 tume, sahirã da sacristia prece-
 dendo o Thuriferario, aquem
 siguiraõ os Acolitos com a
 cera accesa logo o Subd. atras
 delle

Michael.
sup. num. 6.
Ganant. ubi
sup. Lit. e &
f.

Mich. sup.
num. 7.

delle o Diac. vltimo o Celeb, e
no Choro começarão a Can-
tar os Kyrios solemnemente,
como na Missa, & os repetirão
como nella.

117 Chegado o Celeb. ao
altar começara a Missa, como
nas solemnidades, com o Psal-
mo *Iudica me Deus*, com glo-
ria *Patri*, & fara confissão, co-
mo costuma, e no mesmo lu-
gar, & subindo ao altar o bei-
ja, & encensa como nas Missas
solemnes, & dizemos no Ma-
nual da Missa solemne no §. 4.
numero 12. & seguintes, & a-
cabado de encensar, & de di-
zer os *Kyrios*, *submissa voce*,

com os ministros, & o choro

L

de

Cerem. Pap
lib. 2. / 27. 2
c. 57. & 60

*Duran. ubi
sup. cap. 85.
Michael.
sup. nu. 10.
& 11.*

de os cantar, cantara solemne-
mente. *Gloria in excelsis Deo,*
& dando final, com as cam-
painhas da Igreja, repicarão os
sinos della solememente em
quanto se cantar todo o Hym-
no.

*Cerem. E-
pisc. lib. 2.
cap. 27.
Gavant. in
Manual E-
pisc. verb.
campan. nu.
1. & adit.
num. 3.
Mich. sup.
num. 11.
Clandij ubi
sup.*

Nota, que não podê
tanger os sinos de nenhuma Igre-
ja, nem conuento, antes que
se tanjã na Cathedral, ou Ma-
triz, conforme a hum Decre-
to do Concilio Lateranense
sess. 11. sub Leão Decimo, an-
no de 1518. & o Decreto da sa-
grada Congregação dos Ritos
de 19. de Fevereiro de 608. &
em 21. de Março de 609. &
em 23. de Fevereiro de 619. &

lò poderão ranger as que el-
tão dentro das Igrejas, & por
Igreja Matriz, se entende a Pa-
rochial; & auendo muitas na
mesma terra, aquella q̃ he ma-
yor na dignidade, & antes del-
la não ande repicar as outras,
conforme os Decretos assima
ditos.

Castald. lib^o
3. sect. 8. ca
pit. 5. nu. 6^o

Gauant. sup
nu. 30. lib. 6^o
Cland. supra
num. 22.

19 Acabado de cantar
o hymno no Choro, se volta-
ra o Celeb, & dira *Dominus vo-
biscum*, & indo ao liuro canta-
ra a Oração, estando o Diac.
& Subdiacono atras do Celeb.
& acabada ella, Cantará o
Subdiacono a epistola, no lu-
gar costumado, & acabada irá
beijar a mão do Celeb. o qual

Gauant^o sup
num. 34^o
Mich. supra
nu. 12^o

L 2

Come-

Começara a entoar *Alleluyã*,
 repetindoa tres vezes, leuan-
 tando a voz em cada húa mais
 & o Choro continuara, & o
 verso *Confitemini*, & o tracto
 & em quanto cantar o Celebr.
Alleluia, estarão todos em pé
 & o Subd. de pois de acabado
 virará o liuro pera a parte do
 euangelho pera o Celebr. o ler,
 como he costume antes, que
 o Diac. o cante.

120 Em quanto se canta
 o tracto o Diac. trará o liuro
 dos euangelhos, & o porá no
 altar fora da pedra de Ara, &
 ministrara a naueta, e o thuri-
 feratio o thuribulo, e o Celebr.
 lhe botara encenso, & lançará
 bênção

Cerem. Pap
loco citato
cap. 57.

benção, como dizemos no Manual da Missa solemne no numero 25. & o Diac. de joelhos pidira benção ao Celeb. & tudo fara do modo, que se diz no numero 25. 26. & 27. excepto, que não ande ter os Acolitos cerca ao euangelho (mas estarão de húa parte, & de outra do Subd. cõ as mãos juntas) & acabado de cantar o Subd. leuara o liuro pera o Celeb. o beijar, & o Diac. encensa o Celeb. no degrao abaixo do plano em q̃ está o Celeb. o qual acabado de encensar, vem ao meio do altar, & não diz Credo, mas virando se pera o pouo dirà *Dominus vobis-*

*Mich. sup.
& num. 14.*

*Manual da
Miss. solen.
§. 6. III, 28.*

cum, & voltando se pera o altar diz *Oremus*, & não dirá ofertorio, & o Subd. juntamente da credencia, leuara cō o calix a bolsa dos corporaes.

121 Ao lavar as mãos no fim do *Psalmo Lauabo inter innocentes, &c.* dirá *Gloria Patri, &c.* & o demais se fara, como dizemos no Manual da Missa solemne, o Prefacio, he proprio mudadas as palauras *In hac potissimum nocte*, como o manda a mesma rubrica do Missal, & o *Communicantes, &c.* esta na mesma Missa de festa dia. O Celebrante diz *Pax Domini, &c.* mas não dà a Paz ao Diacono, nem diz

Sauã, n. 38

Agnus

Aguus Dei, &c. nã se diz *Post-
communio*, mas o *Celeb.* dirã as
tres oraçoẽs antes da comu-
nhão, e *Panẽ calestẽ, &c.* e tres
vezes *Domine non sum, &c.* co-
munga, & purifica, como he
costume cõ as mesmas oraçoẽs
122 Tanto que o *Celeb.*
acabar de Purificar o *Diac.* le-
uara o liuro fechado pera a
parte da epistola, & o *Subd.*
passa pera a parte do euange-
lho, onde concerta o *Calix*
dobra o corporal, & mete na
bolsa, & o leua a credencia.
O *Celeb.* vai a parte da epistola
onde o *Diac.* terã aberto o liuro
& em quãto o *Celeb.* purifica
no Choro cantarã *vesperas,*

Gauant. p. 2

tit. 11. nn. 3.

lit. o.

Mick. sup.

nn. 17. &

18.

cantada por Antiphona tres
 vezes *Alleluia*, a qual começa
 rà o mais digno que nelle esti-
 uer, & dirão o *Psalmo Laudate*
Dominum omnes gentes, &c.
 com gloria Patri no fim, & re-
 petiram a mesma Antiphona
Alleluia, &c. & o *Celeb.* na
 mesma parte da epistola dirá
 o mesmo *submissa voce*, com
 os ministros, & leuantara a An-
 tiphona da *Magnifica* cantan-
 do *Vespere autem sabbathi*, e o
 choro continua o demais del-
 la, com a *Magnifica*, que co-
 meçaraõ dous cãtores no cho-
 ro, o que tudo dirà o *Celeb.*
 com os ministros *submissa vo-*
ce, na mesma parte da episto-
 la

Claudy sup.
num. 26.

la, como no introito da Missa.

123 Em se começando de cantar a *Magnifica*, no choro o Celebrante vira ao meio do Altar, & se benzera, & ministrando o Diácono a naueta, & o thuriferario o thuribulo, lhe botara encenso, & lançara bênção, & encensará o Altar, como no principio da Missa, & o Diácono encensará na ponta do altar da parte da epistola, & ao Subdiácono no seu lugar, & ao choro, & o thuriferario encensará o Diácono do modo, que dizemos no Manual numero 101. & repetida a Antiphona o Celebrante vem ao meio do altar, & beijando o se vira pera o povo,

*Mich. ubi
supr.*

*Gauant. ubi
sup. nu. 40.
lit. q.*

uo, & diz *Dominus vobiscum*,
 & voltandose pera o Altar diz
 a oração *Spiritum nobis Domi-
 ne, &c.* estãdo o Diac, & Subd.
 atras do Celeb, e acabada a ora-
 ção se vem o Celeb. ao meio
 do altar, & virandose diz *Do-
 minus vobiscum* e o Diac. ajuc-
 lhãdo primeiro se virã pera o
 pouo, & diz *Ite Missa est alle-
 luia, al eluia, & o choro respõ-
 dera Deo gratias, alleluia, alle-
 luia, & virandose o Celeb. pe-
 ra o altar dicto *Placeat, &c.*
 lançará a benção, & dirá o
 euangelho de São João, como
 he costume.*

124 b A tarde a hora cõpe-
 tente se tangera a completa,

com

Michael
sup. n. 20.

Cantant, nu,
 42.

com repique, & tom festiual,
nella se guardara a ordem do
Breuiario, porem o Celebr.
entoara solemnemente a An-
tiphona *Vespere autem sabba-*
thi, a qual se não torna a re-
petir, & no fim em tom festi-
ual, começará a Antiphona
Regina Celi, Vc. & o choro a
continuara.

*Michael.
sup. nn. 223*

125 Nota, que o Cirio
Paschoal se collocara da parte
do euangelho, como fica ad-
uertido no num. 125. & se ac-
cendera todo o oitauario da
Paschoa, desde este dia te o Do-
mingo seguinte as Missa solē-
nes, & as horas, & desde então
tè q

tè o dia da Ascensãõ do Senhor, todos os Domingos as Missas sollemnes, & as horas.

Congreg. dos Ritos de 19 de Mayo de 607.

Claudij sup. nu. 30.

Gauant. ubi sup. nu. 50.

Claudij ibid

¶ A serpentina acabado o officio deste dia, não tem mais lugar, & assi não he necessario o guardar-se, nem accender-se mais.

§. 9.

Domingo da Resurreiçãõ.

126 **E** Ste he o dia tão desejado do Mundo, & da alegria vniuersal, tanto para o Cco, como para à terra, & ainda chegou aos infernos, pois os sanctos Padres, nelle alcan

Castald. in praxi Ceremon. lib. 3. sect. 9. cap. 2. nu. 1.

alcançarão a desejada liberdade
& conseguirão a possessão da
gloria, que por meio da morte
do Senhor Iesu, auião acquiri-
do, & até as proprias sepultu-
ras de corpos mortos, chegou
pois dellas, com o Senhor Iesu
Resuscitaraõ muitos (os quaes
conforme a opinião mais pro-
uauel) em corpo, & alma es-
tão ja no Ceo.

127 Assim chama Ruperto
a este dia a nobreza do anno,
a honra dos meses, a alma dos
dias, o lustre, & esplendor das
horas, na qual succedeo o escõ-
dido Mysterio da Resurreiçaõ
do Senhor, & em que passa-
mos da morte a vida, nella se

con-

Ruperto lib.
6 cap. 26.

*Durand. lib. 6. cap. 86.**Rupert. lib. 8. cap. 1. & lib. 6. c. 26.**Hugo. vicl. de spec. Mis. obseru. lib. 3. cap. 32.**Gauant. p. 4 tit. I I. III. II**2. & 3. Congr. dos Rit. de 22, de Março de 596.**Rupert. lib. 8. cap. 2.**Calend. in pract. Ceremon. lib. 3. p. 7.**Mich. cap. 12. III. I.**12. III. I.**12. III. I.**12. III. I.**12. III. I.**12. III. I.**12. III. I.**12. III. I.*

consumaraõ os mysterios es-
condidos nas profecias, & nel-
la se acabou a obra da Re-
dempçaõ.

128 Dos Mysterios, & aõ
contecimentos deste dia tra-
taõ varios Authores, & nelle
costuma a deuaçaõ (per intro-
ducçaõ) fazer procissãõ solê-
ne pella menhãa cedo (que ha
de ser despois de menhãa cla-
ra, & não antes) em memo-
ria da Resurreicãõ do Senhor
Iesu, & deuem se cantar Maria-
nas solemnemente antes de a
manhecer, q̃ esta cremos ser a
hora em q̃ Christo Resucitou.
A Prima, antes da Pronuncia-
çãõ do Kalendario, quando o

Leitor

Leitor annuncia a solemnidade de Paschal. *Hæc dies quam fecit Dominus, &c.* Conuem seja com tom solemne, & alto, & em tanto, estaraõ todos no choro em pè, & com as cabeças descobertas, & em se dizendo, se sentaraõ.

129 A Procissãõ se deve fazer com toda a solemnidade na forma que dissemos no nosso Manual no §. 15. da Procissãõ solemne, no numero 108. & seguinte:

130 Na Missa, tambem do dia, que deve ser com toda a solemnidade, se ha de observar tudo o que no Manual escreuemos sem se acrescentar nada

nada nas Ceremonias della, &

*Fr. Christ. Moreno ex
ecl. da agoa
benta cap.
12. pag. 91.* *o Vidi aquam*, se ha de dizer de
juelhos todo o tempo q̃ se disser.
Agradecendo com humilda-
de a Christo nosso Senhor, as
grandes merces, que com sua
morte, & resurreição nos fez,
& Resuscitando com elle pella
graça mereçamos eternamente
louvalo, & darlhe immortaes
graças, as quaes lhe dem os An-
jos, & Sanctos por nos todos
em os seculos dos seculos.
Amen.

*O que se ha de observar nas Ce-
remónias do officio da semana
Sancta, onde ouuer poucos
sacerdotes, ou bũjo.*

Por

POr quanto ha Igrejas,
com muito poucos sacer
dotes, & outras em que ha
hum sò, em as quaes costu
mão celebrar os officios destes
dias, & com a falta de minis
tros, obrão com muita varie
dade me pareceo fazer esta re
gra geral, conforme ensinão
os Authores, que escreuerão
das Ceremonias.

§. I.

Da Dominga de Ramos.

SE forem poucos os Sa
cerdotes, ou hum sò se
fara o melhor, que possa ler

M

na

na forma seguinte.

Aparelhar-se-hão os Ramos como fica dito no nu. 5. O thuribulo, naueta, caldeirinha de agoa benta, prato, & jarro, & toalha pera as mãos do Celeb. O qual se vestirá com amitto Alua, cordão, estola roxa em Cruz ante os peitos (com manipulo se for só, porque ha de ler a epistola, & o euangelho) & se ouuer capa de Asperges a leuará, & irá ao altar onde fara o Asperges, como he costume.

2. Acabado de lançar agoa benta, & dizer a oração *Exaudi, &c.* sobe ao altar, & beijara no meio a pedra de Ara, & descubertos os Ramos pello

acoli-

*Mich. p. 4.
cap. I n. art. 6
I, III. X.*

acolito dira na parte da epistola (se não ouuer no Choro, quem o cante) *Hosanna*, &c. & a oração, & algum acolito, se ouuer canta a lição, em tom de epistola, e o Celeb. cõtinueira *Munda cor meum*, &c. e alli mesmo dira o Euágelho, e o de mais (que tem o Missal, respõdêdo o Choro, ou acolito) benzera os Ramos, dizêdo as oraçoês, cõ as mãs juntas, & benzêdo o encenso, lhes bota raagoa bêta, e encensara, como dizemos no nu. 10. assima.

3 Tanto q̃ encensar os Ramos ira ao meio do Altar, & tomando pera si Ramo, distribuirá os mais pellos

Clerigos, que ouuer, ou maioras do Pouo, & despois ao pouo ministrandolhos algum Acolito, beijando o Ramo sômente, e feita a distribuição lavarâ o Celebr. as mãos, e dirâ a Oração, & pondo encenso no thuribulo, & lançandolhe bênção o mesmo Celebr. diz voltado pera o pouo *Procedamus in pace, &c.* & o choro, ou Acolito responderâ *In nomine Christi, Amen.* Ou o dirâ o mesmo Celebr. se não ouuer quem responda.

4 Logo farâ a Procissão, na qual leuara a Cruz, algum Acolito, & o Celebr. recitara as Antiphonas (não auendo quẽ

as cante) que estão no Ritual Romano em voz clara, & intelligiuel, & sendo necessario as repitira, & no fim entraraõ na Igreja alguns Acolitos, onde cantarão, ou rezarão os versos *Gloria Laus, &c.* & outros, como fica dito no numero 16. & acabados o Acolito, que tem a Cruz, com o pè della, batera no baixo da porta da Igreja, a qual se abrirá, & entrará a Cruz, & o Celebrante começara o Responsorio *Ingre-diente Domino, &c.* & cile acabado, começará a Missa, a este respeito, como dizemos affirma, & no fim dira o euangelho de S. Ioaõ.

*Alcor. traçã
4. cap. 5. gl.
5.*

5 Se ouuer alguns cantores seculares, ou Irmãos de alguma irmandade poderão cantar o que está no Gradual, & as Antiphonas, a procissão, & o mais, quando não aja sacerdotes que o digão.

Da quinta feira Mayor.

6 **D** Onde ouuer poucos sacerdotes, ou por ventura hũ sò, se deve observar o seguinte. Antes da Missa se aparelhara na credencia vco de hombros; outro calix, ou Custodia em que se ponha o

San.

*M. ch. p. 4.
cap. II. art.
I. nu. I. &
seqq.*

Sanctissimo SACRAMEN-
TO, o qual estara no altar da
parte da Epistola excepto no
caso, em que ouuer de seruir o
mesmo Calix da Missa por fal-
ta de outro, juntamente o va-
so da comunhaõ pera comun-
gar o Pouo, & reseruar parti-
las pera os enfermos, & lugar
aparelhado em q̃ se exponha o
Senhor, como fica dito no nu-
mero 32. & seguintes.

*Alcoe, tract
4. glos. 6.*

7 Tanto q̃ o Celeb. comũ
gar por a hostia que reserua,
pera o seguinte dia no Calix,
ou Custodia, com as devidas
reuerencias, & genuflexoens,
& auendo de dar a comu-
nhaõ, fara a confissaõ hum

Acolito de juelhos, na ponta do Altar da parte da Epistola, mostrara o Sacramêto, como dizemos no numero 39. e depois acabara a Missa, & logo irá pera a parte da epistola fora do Altar, & tirara o manipulo, & casula, & tomara a capa de Asperges branca (& onde a não ouuer ficara em Alua, cõ a stola em Cruz ante os peitos com a casula, mas sem manipulo, como disse Missa) & como estiuer reuestido virá ao meio do Altar, pella parte anterior, & alli ajuelhara com ambos os juelhos, & sobindo ao segundo degrao, alli em pè botara encenso no thuribulo

minif.

ministrãdo lho o Acolito, sem
osculos, & sem benção, e pon-
dose de juelhos encensara o
Sacramento tres vezes.

8 Logo se põra o veo de
hombros ajudado pello acoli-
to, & leuantandose tomara o
SS. SACRAMENTO, como
se diz no numero 45. cubertas
as maõs como o veo de hom-
bros, decera ao Palio, & entã
naõ auendo Clerigos, ou can-
tores, que comecem o Hym-
no *Pange lingua*, &c. elle mes-
mo o começara, & continuara
& outros se for necessario, ou
tornara a repetir o mesmo, tor-
nando a começar, & repetir.

9 Assi ira tẽ chegar ao lu-
gar

gar em que ha de estar o Senhor encensando o Sacramento continuamente o acolito, como fica dito no numero 47 & na Procissão irão com cera os seculares, como he costume diante do Sacramento, chegado ao lugar pora o calix sobre o Altar, com as diuidas genuflexões, tirara o veo dos hombros, e pora encenso no thuribulo, e encensara o Sacramento como dizemos no nu. 48. e os cantores (auêdoos) cântaraõ *Tã tñ ergo*, ou *O salutaris hostia*.

10 Acabado de encensar se leuanta, e chega ao altar ajue lhando primeiro, & toma o Sacramento, e o collocara no
lugar

lugar em que ha de ficar, & de-
ce, & torna ao lugar em que
encensou, e orando hũ espaço
se leuanta, & tornando a ju-
lhar ita guardar as particulas,
que reserva pera a comunhão
dos enfermos cõ a hostia no
sepulchro, ou no sacrario em
lugar differẽte acõpanhado de
dous ceroferarios cõ cera acesa

11 Despois disto irã a sa-
cristia tirara a vestimenta, ou
capa branca, & a estola, e fica-
ra em alua, com estola roxa,
& vindo ao Choro dira vespo-
ras sem canto, & acabadas,
procedera a despir os Alta-
res, ajudado de algum acolito,
ou acolitos, dizendo a
Anti-

Antiphona *Diuiserunt sibi,*
Ec. & o *Psalmo Deus Deus*
meus, Ec. o qual continuaraõ
 os Cantores, se os ouuer, quã-
 do não, o dira o Celebr. todo.

¶ O mais se deue fazer na
 forma que fica dito no §. 4.
 da quinta feira, assi nas genu-
 flexões, como no mais, que
 nelle se diz, ajustandose em
 tudo a Rubrica do Missal.

§. 3.

Da festa feira Mayor.

12 **N**As Igrejas onde ou-
 uer poucos sacerdo-
 tes, ou hum só, se deue obser-
 uar

uar o seguinte.

Preparada a credãcia na forma, q̃ fica dito no num. 59. a hora competente, o Celebr. vestido, com vestimenta negra, com a cabeça cuberta, & as mãos juntas, precedendo dous, ou tres acolitos se os ouuer, vai ao altar em q̃ ha de fazer o officio, e prostrado diante d'elle, orara hũ pouco espaço & emtanto hum dos acolitos estende a toalha sobre o altar, & o Celebr. se levanta, & chegando ao altar, o beija no meio & vai a parte da epistola, e dirã as liçoẽs, & oraçoẽs, as quaes ajuelha, dizendo elle mesmo *Flectamus genua, &c.* & o acolito

*Mich. p. 40
cap. 10. art. 5.
nu. 3. &
seqq.*

lito levantandose dira *Leuate*, & o Celebr. lera o tracto, cantara a Paixão toda, não aucto do Diac. que a cante, como dizemos no num. 20. a qual cantara na parte da Epistola, e ahi mesmo dira as Monições, com as mãos juntas, & as orações com as mãos largas.

¶ Junto ao fim das orações hum acolito estendera húa alcatifa roxa, & lhe pora encima hum coxim, & sobre elle hum veo branco laurado de roxo, onde se ha de por a Cruz pera a adoração.

13 Acabadas as orações, ira o Celebr. pera a parte da epistola. fora do altar, & depondo

pondo a casula tornara a elle,
 & tomara a Cruz, & com ella
 fara o que se diz no §. 6.
 numero 65. Cantando, ou len-
 do *Ecce lignum crucis, &c.*
 tẽ o fim, tres vezes tendo o li-
 uro hum acolito, & dirã tu-
 do (nã auendo no Choro,
 quem responde) leuantando a
 voz segunda, & terceira vez,
 o que feito leuara a Cruz,
 na conformidade que fica
 dito no numero 65. & depois
 de adorar tornara a calçar os
 çapatos onde os descalçar
 e parte da Epistola, & to-
 mara a casula, como alli
 se diz, & entã rezara
 com voz alta, & clara os

improperios, em quanto adorar o Pouo a Cruz, se não ouuer no choro quem os cante, & assi os hymnos, & o mais.

14. Junto ao fim da adoração da Cruz, elle mesmo auendo o acolito passado o liuro a parte do euangelho estendera o corporal, & pora o purificadorio, & acabada a adoração ira ao lugar, onde pos a Cruz, & a tomara com reuerência, & genuflexão, & a trara pera o altar, & a collocara no meio delle, tornando ajuelhar de spois que a puzer, e se accendera a cera no altar, & aparelhara o thuribulo, vco de hombros, e Palio de festa.

15

O Celebr. ordenara a Procissão, pellocaminho mais breue ao lugar em que está o SS. SACRAMENTO, & hū acolito leuara a Cruz, cō dous ceroferarios, com cera accesa, & chegando a elle de juelhos, ora algum espaço, & leuantandose abrirà o cofre, em q̄ tempo o Senhor, & tirando o Sacramento, o encensará, & tomando o vco de hōbros toma o Calix, ou Custodia, e cobrindo com o vco, começa o Hymno *Vexilla regis prodeūt* &c. & não auendo clero, que o cante o dirà sò o Celebr. & entrando debaixo do Palio, vai pera o altar, e se a distancia, for

N

gran

grande repetira o mesmo hymno, ou dira o hymno *Pange lingua gloriosi lauream certaminis, &c.* & o hymno *Lustra sex qui iam peregit, &c.*

16 Chegando ao altar, pora o Calix, ou Custodia sobre o corporal, q̄ nelle tẽ posto; & ajuelhara, e leuantãdo se tirara o vco de hombros, e assi em pẽ pora encenso no thutibulo, & pôdo se de juelhos encẽsara o Sacramẽto tres vezes fazendo antes, & despois hũa mui profunda inclinaçãõ, e leuantãdo se tirara o Sacramẽto do Calix, ou custodia, & o pora sobre a patena, & podendo ser se lhe tocar, serã o melhor, & se

& se tocar, lauara as maõs na parte da epistola fora do altar, & continuara o mais como se contem no Missal, e dizemos no §.6. nu.77. & seguintes. O q̃ acabado algũ acolito, dispira o altar, e as Cruzes q̃ ou uer se ainda estiuerẽ cubertas, descubrira, & o mais se fara a este respeito, que do dito §. & numeros bem se colhe o que se deue fazer.

§. 4.

Do Sabbado Sancto.

17 **Q**Vando na Igreja ou-
uer poucos sacerdo-
tes, ou hum sò se deue neste
dia obseruar o seguinte.

Michael

P.4. cap. 12.

art. 1. nu. 10

& seqq.

A hora cōpetente se ferira nouo fogo da pederneira, como fica dito no num. 98. por algũ acolito, ou pello mesmo **Celeb** & a hora conueniente saira da sacristia, leuando diante de si a Cruz, atras algũs clérigos, se ouer ultimo o **Celeb.** vestido com amitto, alua, cordaõ, stola em Cruz, ante os peitos cõ capa de asperges, ou em alua cõ estola, & assi ira a porta da Igreja onde está o nouo fogo.

18 Tanto q̄ chegar aonde está o fogo, & virado pera a Cruz, processional, benzerá o fogo, & o encenso botando lhe agoa benta, & encensando auendo posto o acolito do
 nouo

nouo lume brazas no thuribulo, despois de bēzer o fogo o q̄ acabado de benzer tirara a capa, & stola roxa tomara o manipulo stola, & dalmatica brãca, como o Diac. entretanto hum acolito accende do nouo fogo hũa candea (a qual metta em hũa lanterna (se ouuer vento) o Celeb. tomara a serpentina cō as tres candeas, como se diz no nu. 102. & indo diante delle a Cruz, e os acolitos cō o encenso, & thuribulo fumigando, no qual botara o Celeb. encenso primeiro lançandolhe benção, e entrando na Igreja acenderà hũa das tres candeas, e dirà de juelhos *Lumē*

Christi, &c. e o choro, ou acolito, respondera *Deo gratias*, e fara o mais que se diz no num. 103. té chegar ao altar.

19 Feito isto, & posta a serpentina diante do altar sem dizer *Munda cor meū, &c.* de juelhos ante o altar dira *Iube Domine benedicere*, & cōtinua-ra, dizēdo *Dominus sis in corde meo, &c.* então vai a estante cō o acolito q̄ leua a Cruz, & os outros com o thuribulo, e cinco pedras de encenso, e serpentina pera poder vfar delles, ou se poraõ, como dizemos no num. 105. O Celebr. encensa o liuro, poe as pedras de encenso, & acende o cirio, quando

he

he necessario, na forma que o
auia de fazer o Diac, & dize-
mos no dito numero, cõ a ser-
pentina, que tem o acolito, &
outro acendera as alampadas
a seu tempo.

20 Acabada a bençaõ do
citio, todos se vaõ pera a sacrif-
tia, onde depondo o Celeb. a
Dalmatica, & stola branca, &
manipulo, toma o manipulo,
stola, & vestimẽta roxa, & vai
ao altar, onde le as lições, ora-
ções, & tractos, ou os canta a-
juelhando, quando diz *Flecta-
mus genua, &c.* & respondera
algum acolito *Leuate*, & se ou-
uer algũs acolitos, que cantem
as lições, as dirão, & o Celeb.

as dira *Submissa voce.*

21 Acabadas as lições se a Igreja tiuer Pia Baptismal tira o Celebr. o manipulo, & casula, e toma a capa de asperges, ou ficara em alua, com stola, e assi procede a benzer a fonte, precedendo hum acolito com a Cruz, & outro com o Cirio Paschoal, & algũ q̃ leue o Missal, & a toalha pera limpar as mãos o Celebr. o qual dira o Responsorio *Sicut seruus, &c.*

22 A fonte fara tudo, como dizemos no numero 112. & seguintes. Mudando o tom da voz, ainda que naõ cante, como diz o Missal, & o mesmo Celebr. lançará da agoa q̃ ben-

zeo sobre o Pouo, & acabada a benção, começara a ladainha & tirando a capa diante do Altar as reza, ou os do choro (auendoos) as cantão, & não as cantando, ou rezando estava prostrado diante do Altar, & acabadas tira a stola roxa, & toma a branca, manipulo, & vestimenta, & começa a Missa, encensa o Altar, diz tres vezes a Alleluya, despois da epistola, & o mais, na missa, & tudo como nota o Missal, & assi as vesporas, & tornara a encensar o Altar, se puder ser.

23 Acabada a Missa, se tornara pera a sacristia, & despidose dara a Deos N. Senhor;
infi-

infinitas graças por tão conti-
nuas merces, como delle cada
dia recebemos.

§. 5.

*Dô modo com que ande assistir
os ministros ao Vestir do Celeb.
que celebrar solênemente.*

24 **V** Indo o Celeb. pera a
sacristia, & tirando a
capa, procedera a lauar as ma-
õs, ministrando-lhe a agoa os
acolitos, & o Diac. (que já es-
tara preparado, & o Subd. tam-
bem) lhe ministrará a toalha,
& em quanto se lava dirá *Da-
Domine virtutem manibus meis*
&c.

*Mick. p. 3.
cap. II. art.
3. nu. 1. &
seqq.
Cerem. E-
pisc. lib II
cap. 9. § 10
& lib. 2. c. 8
Paris Crass
lib. 2. c. 1.*

do offic. da soman. S. 207

Uc. & se lavar as mãos em iauatorio lhe abrirã, & fecharã o Diac. & chegara a ponta da toalha com oculos.

25 Lauadas as mãos se chegara ao lugar aonde està o ornamento pera se vestir, & o Diac. & Subd. lhe ministraraõ os ornamentos ajudando de hũa parte, & outra em quanto se veste, principalmẽte o Diac. ha de obrar tudo, & o Subd. sòmente o ha de ajudar neste modo.

26 Em primeiro lugar o Diac. lhe offerecera o amitto pera o beijar onde està a Cruz auẽdo o beijado primeiro jũto della, & naõ na Cruz, onde

de ha de beijar o Celeb. & logo pôdo o na cabeça o Diac. & Subd. o concertaraõ ao redor do pescoço de modo que cubra todo o cabeção, & as fitas que delle pendem, dando hũa volta pellas costas as vira atar ante os peitos, & o Cel:b. dirã *Impone Domine, &c.*

27 Logo tomaraõ a alua & a vestiraõ ao Celeb. vestindo-lhe primeiro a cabeça, & logo o braço direito, & depois a esquerda, cõcertandoa de modo que fique posta com concerto no pescoço, & se as mangas forem largas, ou compridas as concertaraõ, & pregarãõ com alfinetes, de modo que

Alcoc tract
2. n. n. 3.

que fiquem ajustadas nos braços.

28 Vestida a alua, toma a raõ o cordaõ, & ataraõ com elle a alua, começando da parte detras, & atando diante, & os acolitos concertaraõ a alua, que fique redonda igualmente de cada parte, & esteja igual, & cubra a orla inferior do vestido.

29 O Subd. toma na maõ o manipulo, & o beijara afastado da Cruz, & o offerecera a o Celeb. pera beijar a Cruz, que está nelle, & o pora no braço esquerdo do Celeb. apertando de modo que não corra, & ha de ser entre o cotovelo, & a

& a mão, & não do cotouelo
 pera cima, & antes que o po-
 nha beijara a mão do Celeb.

30 O Diac. tomando a
 stola, com ambas as mãos a
 beija junto a Cruz, & offerce
 ao Celeb. pera beijar a Cruz
 que está no meio della, & logo
 a porta ao pescoço do Celeb.
 encruzandola ante os peitos
 pondo primeiro a parte que
 cae do hombro esquerdo pera
 a parte direita de modo que
 fique a parte que cae do hom-
 bro direito sobre a esquerda, e
 húa, & outra se ataraõ, & se-
 guraraõ no cordaõ, com as
 pontas do mesmo cordaõ de
 modo que fiquem prezas de

baixo

Marcel. Ce

rem. Pp. lib

2. pag. 190.

Cerem. E-

pisc. lib. 1.

cap. 9.

Paris Crass

ubi sup. lib.

cap. 5.

Mich. sup.

num. 8.

Castald. lib

2. sect. 7. ca

p. 1. nu. 9.

Bastam lib

2. cap. 2.

Alcoc, tract

2. gl. 2. infim.

baixo dos braços de húa, & outra banda.

*Ganan. p. 2.
tit. 1. n. 3 lit. d.*

¶ Aduirta o Celeb, que não ha de estar immouel, se não que se ha de ajudar a vestir, & compor, não deixando tudo ao Diac. & Subd. sem se concertar, & alinhar a seu modo.

*Fantoni lib
2. Rubr. 33
nu. 1. p. 4.
Claud. tracl
1. p. 2. tit. 1.
nu. 25,*

31 E tomado ambos a vestimenta, ou capa de Asperges a vestiraõ ao Celeb. com concerto, & asseo, de modo que lhe não fiquem os braços impedidos pera poder obrar, o Diac. lhe ministrara o barrete com osculo, & reuerencia, & com a cabeça descoberta na mesma sacristia ministrando-lhe

Ihe o Diac. a naueta, & o thuriferario o thuribulo Ihe bota-ra encenso, & lançara benção como dizemo no Manual da Missa solemne §. 2.º num. 3.º

Isto se ha de obseruar todas as vezes que se ouuer de Celebrar Missa solemne com Diacono, & Subdiacono.

LAVS DEO.

Com as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Pot Antonio Alvarez Impr.
Del Rey N. S. Anno de 1653.







